

## SerAtento – Tópicos de Estudo

Arquivo mensal / DEZEMBRO 2017

---

<p>“Sobre o Dever” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/sobre-o-dever/">http://www.filosofiaesoterica.com/sobre-o-dever/</a></p>	<p>[01.12.17, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O mundo só pode ser ajudado pelo despertar da percepção moral e espiritual. Esse despertar pode ser alcançado apenas quando se transforma em chamas de um fogo vivo as centelhas humanas que estão dentro do círculo Cármico.’</p>
<p>“O Conhecimento Verdadeiro” – Damodar K. Mavalankar</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-conhecimento-verdadeiro/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-conhecimento-verdadeiro/</a></p>	<p>[01.12.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘A percepção verdadeira é o verdadeiro conhecimento. A percepção é uma atividade da alma; é a visão da inteligência mais elevada, cujo olhar nunca erra. E isto pode ser exercido na verdadeira serenidade mental, como o Mahatma K. H. observa:</p> <p>“É sobre a serena e plácida superfície da mente imperturbada que as visões captadas do mundo invisível encontram uma representação no mundo visível.” [1]</p> <p>NOTA: [1] Veja “Cartas dos Mahatmas Para A. P. Sinnett”, Transcritas por A. T. Barker, Editora Teosófica, Brasília, 2001, dois volumes. Ver a Carta 65, volume I, p. 270.’</p>
<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 06” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/ideias-ao-longo-do-caminho-06/">http://www.carloscardosoaveline.com/ideias-ao-longo-do-caminho-06/</a></p>	<p>[01.12.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Encontre a paz dentro de si e verá a harmonia universal guiando invisivelmente todos os seres no caminho do bem, mesmo enquanto sofrem, vivem conflitos e são derrotados. Avalie em seguida se não é uma boa ideia tomar providências práticas para reduzir a ignorância no mundo, começando pela sua própria.’</p>
<p>“A Presença Sagrada Junto a Nós” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-presenca-sagrada-junto-a-nos/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-presenca-sagrada-junto-a-nos/</a></p>	<p>[02.12.17, Sábado]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A presença sagrada é essencialmente Atma-Buddhi, a Lei Universal, o Mestre interno, a alma imortal, o eu superior. Dormindo ou acordados, atentos ou desatentos, os seres humanos estão sempre diante ou ao lado desta força divina multidimensional. Não há nome ou termo adequado para mencioná-la. A prática da presença divina consiste na lembrança constante de que, como seres humanos, estamos 24 horas por dia na presença da lei eterna e da inteligência infinita. A ideia é pitagórica e foi absorvida mais tarde pela tradição mística cristã.’</p>

---

---

“O Elixir da Vida” – Godolphin  
Mitford

<http://www.filosofiaesoterica.com/elixir-da-vida/>

[02.12.17, Sábado]

Silvia Almeida

‘(...) os Adeptos trabalham em harmonia, porque a unidade é a lei fundamental da sua existência. Eles fizeram, digamos, uma divisão de trabalho de acordo com a qual cada um opera no plano adequado para si, tendo como meta a elevação espiritual de todos nós. O processo de longevidade mencionado em ‘O Elixir da Vida’ é apenas um meio para um fim que, longe de ser egoísta, é o propósito mais generoso pelo qual um ser humano pode trabalhar.’

---

“Como Perceber o Futuro” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/09/como-perceber-o-futuro/>

[02.12.17, Sábado]

Emanuel Machado

‘No texto "Como Perceber o Futuro", podemos ler:

"Em 'Ísis Sem Véu' há um fragmento iniciático em que H.P. B. escreve a respeito do futuro. O trecho merece ser tema de uma reflexão. Ele transmite uma visão clara do conceito teosófico de Tempo, e esclarece a relação entre presente, passado e futuro.

H. P. B. diz:

'De acordo com a doutrina cabalística, o futuro existe na luz astral em embrião, assim como o presente existiu em embrião no passado. O homem é livre para agir como quiser, mas a maneira como ele agirá pode ser conhecida o tempo todo, não com base em fatalismo ou na ideia de destino, mas simplesmente devido ao princípio da harmonia universal e imutável, do mesmo modo como se pode prever que, quando uma nota musical é tocada, as suas vibrações não podem se transformar, nem se transformarão, nas vibrações de qualquer outra nota.' [1] "

NOTA:

[1] “Isis Unveiled”, Theosophy Co., Los Angeles, volume I, p. 184. Outra tradução pode ser encontrada na versão brasileira da obra: “Ísis Sem Véu”, Helena P. Blavatsky, Ed. Pensamento, edição em quatro volumes, ver volume I, p. 249’

---

---

		<p style="text-align: center;">‘O QUE É REALMENTE NOSSO</p> <p>Embora a fonte da tranquilidade deva ser encontrada em nosso interior, o ato de perceber a paz da alma harmoniza a nossa relação com o mundo externo.</p> <p>Nada que seja concreto e objetivo é nosso de fato.</p> <p>As coisas e situações são dadas a nós por algum tempo, inclusive aquilo que aparentemente nós mesmos construímos. É melhor cuidar bem daquilo que parece ser nosso enquanto ainda está perto de nós.</p> <p>Tudo o que aprendemos é nosso para sempre. Recomenda-se confirmar se aprendemos de fato tais lições.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", dezembro 2016, p. 05).’</p>
<p><i>As propriedades</i></p>	<p>[02.12.17, Sábado]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	
<p>“A Vida Toda é Bela” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-vida-toda-e-bela/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-vida-toda-e-bela/</a></p>	<p>[02.12.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘As pessoas mais sábias (...) são humildes. Os teosofistas sabem que o mundo é tão bom quanto os seres humanos merecem. O Universo inteiro está aprendendo e evoluindo o tempo todo, e nenhum cidadão é uma exceção à regra. A Vida é um processo infinito de ensino e aprendizagem. Estando livres de igrejas e seitas, e abstendo-se de adotar o Dinheiro como seu Deus, o teosofista vê que a vida inteira é feita de bênção e paz internas, ao lado de sofrimento externo.’</p>
<p>“A Dimensão Sagrada do Espaço” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-dimensao-sagrada-do-espaco/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-dimensao-sagrada-do-espaco/</a></p>	<p>[02.12.17, Sábado]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O Espaço é um símbolo da Divindade onipresente, e a Divindade não pode ser representada de outra maneira. Pensar que nós mesmos – nossos eus e nossas consciências – somos porções indivisíveis de Espaço, é ter diante da mente de certo modo uma imagem do que é imortal, e da unidade de toda a Vida. Isso nos leva a reconhecer que é errado considerar como reais as coisas e objetos que existem no Espaço, ao invés de considerar como real o Espaço, do qual todas as coisas vieram, no qual todas elas vivem, e ao qual todas elas devem retornar.’</p>

---

---

“Vivos Mortos e Mortos Vivos” –  
Joaquim Gervásio de Figueiredo

[03.12.17, Domingo]

<http://www.filosofiaesoterica.com/vivos-mortos-mortos-vivos/>

Silvia Almeida

‘Inculque-se na criança certo sentimento de nobreza, ensinando-a a nunca ter por móbil de seus atos pensamentos baixos e mesquinhos, que a nivelam com os animais e os selvagens [1] e lhe degradam gradativamente o caráter. Tal sentimento, despertado com carinho e perseverança de pais que realmente amam, seria uma grande força protetora da infância, pois lhe amorteceria as tendências inferiores herdadas do passado, lhe incentivaria as superiores e lhe criaria o hábito de pensar e sentir nobremente, e de reagir natural e espontaneamente contra as influências opostas, que campeiam pelo mundo.’

NOTA:

[1] “Selvagens”: a palavra deve ser entendida como se referindo a seres humanos desequilibrados, e não como se fosse uma menção aos povos indígenas, cujas tradições de sabedoria são respeitadas pelos estudantes de filosofia esotérica. (CCA)’

---

“A Sabedoria dos Poetas” – Carlos  
Cardoso Aveline

[03.12.17, Domingo]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-dos-poetas/>

Emanuel Machado

‘Os bons poetas têm saudade do que é eterno. Sentem-se exilados no tipo miúdo de espaço-e-tempo em que vive o mortal comum, com seus dias de semana, sua pressa, seu tempo contado em minutos. O poeta prefere os grandes temas da filosofia esotérica. A teosofia ensina que existe o Devachan, um 'local' divino entre uma existência terrestre e outra. O Devachan é um longo sonho abençoado que dura milênios. É um estado de espírito elevado. Nele, a alma imortal do indivíduo recorda e vivencia, durante uma pequena eternidade, o que houve de melhor e de mais espiritual em sua vida passada. A alma só sai do Devachan no momento de preparar-se para voltar ao mundo, descansada e purificada, e viver mais um período de aprendizado ativo.

O Devachan corresponde aos Campos Elísios da tradição greco-romana, à Terra Pura do budismo japonês e à Terra Sem Males dos índios tupi. Helena Blavatsky disse que o Devachan tem certa similaridade simbólica com o céu da tradição cristã.’

---

---

## 'A ÉTICA NA POLÍTICA E O SISTEMA PENITENCIÁRIO

Diante das condenações de políticos que desviam dinheiro do povo, como o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e tantos outros ao redor do mundo, cabe refletir sobre o sistema penitenciário de Portugal, do Brasil, e dos demais países em que a impunidade dos desonestos está longe de ser assegurada.

É oportuno ser realista e usar de bom senso.

O objetivo das condenações penais contra dirigentes políticos que roubam seu próprio povo não deve ser vingança.

A Justiça é fundamental; a vingança é um caminho para a derrota dos povos. A crueldade no plano pessoal não ajuda ninguém. A meta é punir o ato, não destruir a pessoa. Os sistemas penitenciários de hoje não estão voltados para a recuperação moral dos criminosos.

*Plantar Couves, Limpar Calçadas*

[03.12.17, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

Para que um político condenado por corrupção recupere a sua noção das coisas, ele deve fazer algo de útil e não apenas gastar mais dinheiro do Estado enquanto permanece imóvel em uma cela - com frequência luxuosa - de uma penitenciária.

Disso ressalta a importância do uso das penas alternativas. Quem furta dinheiro do povo pode usar uma tornozeleira de rastreamento eletrônico enquanto trabalha numa instituição de caridade. Pode plantar couves, alfaces e cenouras na horta de alguma instituição controlada pelo Estado, ou limpar calçadas, ou lavar banheiros, ou lavar o chão de uma creche.

Dirigentes políticos que tenham cometido erros também estão capacitados para cumprir pena catalogando livros de uma biblioteca pública. Podem fazer inúmeras pequenas tarefas, aprendendo a ser úteis ao país que roubaram; e a ideia vale para dirigentes públicos de todos os partidos, nas diversas nações lusófonas e qualquer região do mundo.

Os trabalhadores merecem todo respeito em cada nação. As tarefas humildes são atividades honestas e nobres, que dignificam o ser humano e o educam na filosofia da vida simples e da vida natural.'

---

---

“Além da Atitude Pessoal” – Carlos  
Cardoso Aveline

[04.12.17, 2ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/alem-da-atitude-pessoal/>

Arnalene Passos

‘Quando alguém ingressa em um grupo teosófico, holístico ou ecológico, há sempre um convite à elevação da sua consciência em todas as situações da vida. Mas o eu inferior não entrega facilmente o poder às energias sutis e altruístas. Ele vai à luta através do boicote, consciente ou inconsciente. À medida que surgem inevitavelmente os testes e as dificuldades no caminho, as tentações do orgulho, da maledicência, do pessimismo e da distorção dos fatos colocam em cheque a determinação de permanecer sendo sincero. O perigo é ao mesmo tempo individual e coletivo. Instituições e movimentos de metas nobres e belos ideais podem cair na hipocrisia, se não houver vigilância.’

---

“O Poder de Sugestão” – Robert  
Crosbie

[04.12.17, 2ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/24/o-poder-da-sugestao/>

Emanuel Machado

‘A inteligência é o poder de conhecer. Esta ideia põe de lado grande número de sugestões das quais talvez nós tenhamos dependido. Seria correto não dependermos de nada exceto do nosso próprio poder inerente de aprender e de libertar-nos das nossas dificuldades. Todos os nossos poderes nasceram conosco; todas as nossas experiências passadas estão conosco, mas elas são afastadas de nós por um grande número de sugestões dadas a nós quando éramos crianças, e pelas falsas ideias que nós ainda alimentamos. Nada exceto a Verdade nos poderá jamais libertar, e cada um de nós pode descobrir e seguir a Verdade, e assim chegar a conhecer por si próprio.’

---

“Carma, Destino e Ética” – Carlos  
Cardoso Aveline

[04.12.17, 2ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/carma-destino-etica/>

Silvia Almeida

‘As “Cartas dos Mahatmas” mostram que tanto a natureza como as pessoas cometem erros e injustiças, inclusive erros graves, que serão dinamicamente corrigidos pela lei do carma.

É verdade que, nos níveis inferiores de consciência, o carma é pesado e funciona de um lado como uma colheita mecânica do que se plantou, e de outro lado como um plantio cego que causará ainda mais sofrimento no futuro. Mas nos níveis superiores, os erros são corrigidos, ao invés de “castigados”; e o carma novo é criado conscientemente na direção correta. É para isso que aponta a teosofia.’

---

---

<p><i>O Trabalho dos Iniciados</i></p>	<p>[04.12.17, 2ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘BLAVATSKY, SOBRE A ARTE DE ALCANÇAR A SABEDORIA</p> <p>Em todas as épocas tem havido Sábios que conhecem a verdade absoluta e no entanto só podem ensinar verdades relativas.</p> <p>Ninguém até agora, nascido de uma mulher mortal em nossa raça humana, transmitiu nem poderia ter transmitido a verdade final para outro ser humano, porque cada um de nós tem que descobrir em si mesmo aquele conhecimento que (para si) é definitivo.</p> <p>Como não há duas mentes que possam ser absolutamente iguais, cada um deve receber a suprema iluminação através da sua própria mente, de acordo com a sua capacidade, e não a partir de uma luz humana.</p> <p>O maior dos adeptos vivos só pode revelar a Verdade Universal até o ponto em que a mente para a qual ele a estiver transmitindo for capaz de assimilá-la, e nada além deste ponto. Tot homines, quot sententiae [“cada cabeça, uma sentença”] - é um axioma imortal.</p> <p>(Helena P. Blavatsky - Reproduzido de "O Teosofista", janeiro de 2016, pp. 2-3).’</p>

---

<p>“A Doutrina Secreta” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/</a></p>	<p>[04.12.17, 2ª] Joana Pinho</p>	<p>‘O Lótus ou Padma é (...) um símbolo muito antigo e apreciado do próprio Cosmo, e também do ser humano. As razões popularmente conhecidas disso são, em primeiro lugar, o fato mencionado acima de que a semente do Lótus contém dentro de si uma perfeita miniatura da futura planta, o que exemplifica o processo pelo qual os protótipos espirituais de todas as coisas existem no mundo imaterial antes que as coisas se materializem na Terra. Em segundo lugar, o fato de que o Lótus cresce através da água, tem a sua raiz no ‘Ilus’, ou barro, e espalha a sua flor no ar acima. Deste modo o Lótus tipifica a vida do homem e também a vida do Cosmo, porque a Doutrina Secreta ensina que os elementos de ambos são os mesmos, e tanto o homem como o Cosmo estão evoluindo na mesma direção. A raiz do Lótus, mergulhada no barro, representa a vida material; a haste, que passa através da água, simboliza a existência no mundo astral; e a flor flutuando na água e aberta para o céu é um emblema do ser espiritual.’</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

---

<p>“Inveja e Amizade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/inveja-e-amizade/">http://www.filosofiaesoterica.com/inveja-e-amizade/</a></p>	<p>[05.12.17, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A saúde de um grupo teosófico e de todo grupo de idealistas depende da combinação individual de altruísmo com realismo; de generosidade com vigilância; de otimismo e rigor. Um conhecimento eficiente do mundo divino opera lado a lado com um conhecimento dos impulsos egoístas e uma compreensão da habilidade que eles possuem de disfarçar-se como se fossem nobres. Deste modo são afastados os aspectos mais perigosos da febre probatória.’</p>
<p>“A Transmissão da Teosofia” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/20/a-transmissao-da-teosofia/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/20/a-transmissao-da-teosofia/</a></p>	<p>[05.12.17, 3ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A filosofia teosófica deve ser o leme que orienta o estudante na vida diária. Falar dela significa expressar a si mesmo e ser sincero com as pessoas. Para o escritor chinês Lin Yutang, 'escrever é dar expressão à natureza própria de cada um, ou ao seu caráter, e ao jogo do seu espírito vital'. [1] O mesmo pode ser afirmado sobre o ato de falar.</p> <p>Quando transmitimos a filosofia teosófica para o mundo ao nosso redor, podemos avaliar e fortalecer o nosso pensamento. Irradiando-a, criamos circunstâncias mais favoráveis para nosso próprio crescimento individual. As condições mais favoráveis raramente são as mais cômodas, porque, para germinar, toda semente deve romper a sua própria casca.”</p> <p>NOTA: [1] “La Importancia de Vivir”, Lin Yutang, Editorial Sudamericana, Buenos Aires, décima edición, Julio de 1945, 593 pp., ver página 515.’</p>
<p>“Uma Chave Para o Futuro de Adyar” – B. P. Wadia</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/chave-futuro-adyar/">http://www.filosofiaesoterica.com/chave-futuro-adyar/</a></p>	<p>[05.12.17, 3ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘O Sol da Sabedoria sempre brilha claramente, sobre o justo e sobre o injusto, sobre o santo e o pecador; ele nunca se põe para ninguém. Aos espiritualmente saudáveis ele dá mais Vida; dos doentes, ele retira toda impureza. Nossa tarefa é aproveitar a Radiância e avançar da doença para a saúde, da fraqueza para o vigor, de uma glória para outra. Sejam honestos com Vocês mesmos, e verdadeiros para com o Regente Interior. Não escolham “a quem irão servir”, mas a que, onde, e como servirão, porque a Verdade central da Teosofia nos leva para longe do campo das Personalidades, para o Reino do Impessoal. “Sejam Teosofistas, trabalhem pela Teosofia; Teosofia em primeiro e último lugar” foi o brado de H.P. Blavatsky, e aqueles que ensinam a Teosofia que H.P. Blavatsky ensinou, são os seus verdadeiros sucessores. Os que servem a Teosofia à luz dos Ensinamentos são os verdadeiros servidores daqueles que ajudam a Humanidade.’</p>



---

*A Meditação de Tancredo Neves Pelo Brasil - Reproduzido da obra "Tancredo, Máximas e Citações", coligidas e comentadas por Carlos Laranjeira, com apresentação de Adhemar de Barros Filho, 1ª edição, São Paulo, 1985, 126 pp., p. 85. Impressão: A.T. Color.*

[05.12.17, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Quero convidá-los (senhores ministros) a visualizar, num futuro não muito distante, uma Nação em que haja sido abolida a insegurança gerada pela miséria, pela ignorância e pelo desemprego;

Uma Nação em que todos os cidadãos possam almejar melhores condições de vida e alcançá-las através de seu próprio esforço;

Uma Nação em que os menos afortunados e os menos aptos não sejam condenados a permanecer à margem do corpo social, mas dele recebam apoio solidário com vistas a sua integração na coletividade;

Uma Nação que, seja em pequenas e médias cidades, nos campos ou nas grandes metrópoles, tenha orgulho de haver sabido organizar-se de forma a melhor usufruir das riquezas geradas por sua iniciativa e por seu trabalho;

Uma Nação que, tendo podido atender às necessidades básicas de seus cidadãos, bem como as suas aspirações de consumo e lazer, disponha ainda de recursos excedentes para investir na continuada melhoria de seu padrão de vida.

É indispensável nos conscientizarmos de que isto não é utopia.

A construção dessa Nação está ao nosso alcance. Depende de liberarmos toda a energia e a vontade de nossa gente, num imenso mutirão para o progresso.

(Tancredo Neves, 1910-1985 - De um discurso feito na primeira reunião ministerial do presidente eleito Tancredo Neves, em 17 de março de 1985.)’

---

“Aprendendo a Aprender” – Carlos Cardoso Aveline

[05.12.17, 3ª]

Joana Pinho

<http://www.carloscardosoaveline.com/aprendendo-a-aprender/>

"No século 20, Maria Montessori foi uma das primeiras vozes a erguer-se a favor de uma nova aprendizagem. 'Até aqui', escreveu ela, 'o único objetivo do educador (...) era preparar o aluno para aquela vida social na qual mais tarde ele seria forçado a viver. Portanto, como o objetivo principal era que ele soubesse imitar o adulto, ele era forçado a sufocar as forças criativas do espírito sob o manto do instinto de imitação.(...) Mas a mais humana de todas as necessidades da criança era desprezada – a exigência do seu espírito, da sua alma'."

---

<p>“A Definição de uma Meta” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-definicao-de-uma-meta/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-definicao-de-uma-meta/</a></p>	<p>[06.12.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Definição de uma Meta - Os Objetivos Pessoais Definem o Modo Como a Alma Se Organiza”.’</p>
<p>“A Palavra dos Sábios” – Carlos Cardoso Aveline (Ed.)</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-sabios/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-sabios/</a></p>	<p>[06.12.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Aquele que quiser erguer alto a bandeira do misticismo e proclamar que o seu reino está próximo tem que dar o exemplo aos outros. Ele deve ser o primeiro a mudar os seus próprios modos de vida; e, com relação ao fato de que o estudo dos mistérios ocultos é o degrau mais alto da escada do Conhecimento, tem que proclamar isso em voz alta, apesar da ciência exata e da oposição da sociedade.’</p>
<p>“Jerusalem, the Capital of Israel” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://blogs.timesofisrael.com/jerusalem-the-capital-of-israel/">http://blogs.timesofisrael.com/jerusalem-the-capital-of-israel/</a></p>	<p>[06.12.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Um novo artigo foi publicado [...] em nosso blogue no “The Times of Israel”. O texto, de Carlos, tem como título “Jerusalem, the Capital of Israel” (“Jerusalém, a Capital de Israel”).’</p>
<p>“Felicidade Aqui e Agora” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/07/felicidade-aqui-e-agora/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/07/felicidade-aqui-e-agora/</a></p>	<p>[07.12.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A corajosa aceitação das dificuldades é um ponto comum de pitagóricos, socráticos, estoicos e neoplatônicos. Quando você finge para si mesmo que a vida deve ser uma coisa mole e fácil, está plantando sofrimento. Mas quando você não falsifica a realidade e aceita os fatos duros da vida, está colocando em ação as causas da liberdade interior, da grandeza de alma e da sabedoria.</p> <p>Felicidade é algo que ocorre aqui agora, quando deixamos de lado a pressa, o medo e a ambição pessoais, mergulhando na tranquilidade incondicional para escutar a voz do silêncio.’</p>
<p>“A Teosofia e o Oriente Médio” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="https://br.groups.yahoo.com/group/SerAtento/conversations/messages/40370">https://br.groups.yahoo.com/group/SerAtento/conversations/messages/40370</a></p>	<p>[07.12.17, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Texto em destaque no <a href="http://www.FilosofiaEsoterica.com">www.FilosofiaEsoterica.com</a>: A Teosofia e o Oriente Médio - Um Desafio Alquímico Para os Cidadãos do Século 21’</p>

---

“A Arte de Ler” – Carlos Cardoso  
Aveline

[07.12.17, 5ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/31/a-arte-de-ler/>

Emanuel Machado

"A leitura de um bom livro nos enriquece. Especialmente quando lemos sem pressa. É válido parar para pensar, e principalmente para interromper o pensamento. É importante, de tempos em tempos, suspender a leitura entre uma frase e outra e meditar deixando o olhar perdido em um ponto qualquer do espaço. É por isso que Jorge Luis Borges confessou:

'Creio que uma forma de felicidade é a leitura; outra forma de felicidade menor é a criação poética, ou o que chamamos de criação, que é uma mistura de esquecimento e de lembrança do que lemos antes. Emerson coincide com Montaigne no fato de que devemos ler unicamente o que nos agrada, que um livro tem que ser uma forma de felicidade.' "

---

“O Ritmo do Coração da Vida” –  
Carlos Cardoso Aveline

[07.12.17, 5ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/ritmo-do-coracao-da-vida/>

Silvia Almeida

“Em “A Voz do Silêncio”, de Helena Blavatsky, vemos que a Lei do Carma funciona através de ciclos alternados de exteriorização e de recolhimento.

O Fragmento Dois da obra afirma:

“A roda da Boa Lei se movimenta rapidamente. Ela mói de dia e de noite. As cascas sem valor são levadas para longe do grão dourado; o dejetto é separado da farinha. A mão do Carma guia a roda; as voltas que ela dá marcam as batidas do coração cármico.”[1]

A visão teosófica do mundo mostra o contraste entre a vida biológica de cada indivíduo e a Vida Infinita. Da compreensão deste contraste surge a sabedoria, e o indivíduo decide viver com realismo, e concentrar a sua limitada energia individual naquilo que realmente vale a pena. Assim se reduz pouco a pouco o desperdício de energias, e o aprendiz passa a usar com eficiência a força de que dispõe.

NOTA:

[1] “A Voz do Silêncio”, Helena P. Blavatsky, edição online dos nossos websites associados, 2016, Fragmento Dois, Aforismo 121, página 18.’

---

---

<p><i>A Verdade e a Natureza</i></p>	<p>[07.12.17, 5ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Hipócrates ensina:</p> <p>“Todo conhecimento, todas as artes estão na Natureza (...); se a interrogarmos apropriadamente, ela nos revelará as verdades que pertencem a cada uma delas e a nós mesmos. O que é a natureza em ação senão a própria divindade mesma manifestando a sua presença? Como devemos interrogá-la; e como ela nos responderá? Devemos proceder com fé, com a firme convicção de descobrir ao final toda a verdade; e a Natureza nos permitirá conhecer a sua resposta, através do nosso sentido interior, que, com a ajuda de nosso conhecimento de uma certa arte ou ciência, nos revela a verdade tão claramente, que qualquer dúvida posterior se torna impossível.” [1]</p> <p>NOTA:</p> <p>[1] Palavras citadas no livro “Ísis Sem Véu”, de H.P. Blavatsky, Ed. Pensamento, SP, Brasil, Vol. II, p. 122.’</p>
<p>“O Eu Inferior como Instrumento” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-eu-inferior-como-instrumento/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-eu-inferior-como-instrumento/</a></p>	<p>[08.12.17, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Nosso principal instrumento é o nosso próprio eu inferior. A tarefa de conhecer esta ferramenta complexa e usá-la com eficiência exige mais de uma encarnação. Ao longo de milênios, o peregrino troca várias vezes um corpo físico velho por outro novo, antes de saber completamente operar com o instrumento biológico de que a humanidade dispõe na fase atual da evolução.’</p>
<p>“A Voz do Silêncio” – Helena P. Blavatsky (Org.)</p>	<p>[08.12.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>“Busca pelos Caminhos. Mas, ó Lanu, antes de começares a viagem, debes ter um coração puro. Antes de dares o teu primeiro passo, aprende a discernir o que é real do que é falso, o transitório do eterno. Aprende acima de tudo a ver a diferença entre o aprendizado mental e a sabedoria da Alma; entre a doutrina do ‘Olho’ e a doutrina do ‘Coração’.”</p>

---

---

“Os Mestres e o Poder da Boa Vontade” – Joana Maria Pinho

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/18/os-mestres-e-o-poder-da-boa-vontade/>

[08.12.17, 6ª]

Emanuel Machado

‘Sabemos que nem sempre o homem externo reflete o ser interno. Nosso esforço deve também passar por desenvolvermos uma maior coerência entre os vários aspectos da natureza humana. No entanto, aceitar as limitações do homem externo com tranquilidade e otimismo e focar a atenção no ser interno são algumas das chaves não só para a paz interior como também para o cultivo de uma sociedade justa e fraterna.

Temos nas relações humanas oportunidades alquímicas. Ao estabelecermos laços saudáveis com as pessoas transformamos as correntes de chumbo em fios de ouro. As relações deixam de ser amarras que nos prendem de forma cega uns aos outros e passam a ser ligas luminosas que nos unem para avançarmos em conjunto rumo ao belo e ao verdadeiro.’

---

“O Que é a Aura Humana” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/o-que-e-a-aura-humana/>

[08.12.17, 6ª]

Joana Pinho

‘Um pensamento positivo desperta uma emoção elevada, que aumenta a vitalidade e faz bem ao corpo físico. Um sentimento solidário expande o magnetismo pessoal, que expulsa os medos, que despertam pensamentos amplos e filosóficos, que nos conectam mais diretamente com a parte imortal da nossa aura.’

---

“Autodomínio Pelo Controle do Pensamento” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/autodominio-pelo-controle-do-pensamento/>

[09.12.17, Sábado]

Arnalene Passos

‘O ser humano tem a liberdade de controlar seus estados de espírito. A lei do Carma ensina que cada homem é o absoluto legislador e diretor do seu destino. Há milhares de anos o indivíduo humano busca o autoconhecimento e aprimora suas técnicas de autocontrole para alcançar uma felicidade estável, que não dependa dos altos e baixos externos da vida. A religião, a filosofia, a arte e a psicologia vêm buscando essa meta há muito tempo e com êxito lentamente crescente.’

---

“O Elixir da Vida” – Godolphin Mitford

<http://www.filosofiaesoterica.com/elixir-da-vida/>

[09.12.17, Sábado]

Silvia Almeida

‘O ocultista reconhece que o inegoísmo e o sentimento de filantropia universal são as leis inerentes do nosso ser, e tudo o que ele faz constitui uma tentativa de destruir as cadeias do egocentrismo colocadas sobre nós todos por Maya.’

---

---

#### 'O DESAFIO DIANTE DA LOJA INDEPENDENTE

A grande equação do carma, para os amigos da Loja Independente de Teosofistas (LIT), está na relação entre a palavra e o fato, o ideal e o gesto prático, a literatura estudada e a vida diária.

E isso passa pelos padrões emocionais de cada um.

O desafio é mais ou menos o mesmo para todos os que buscam a verdade e o conhecimento sagrado.

No século 19, Helena Blavatsky escreveu que a partir do ano de 1900 os psicólogos passariam a ter muito trabalho. Nas Cartas dos Mahatmas, vemos um Mestre esclarecer que todo o processo de testes para o discipulado acontece na sociedade moderna pelos desafios psicológicos e pelo autoconhecimento do eu inferior, na sua relação silenciosa com o eu superior.

Nos nossos websites associados, temos livros e artigos numerosos sobre o tema da Psicologia. Estudantes da LIT discutem a ponte entre psicologia, teosofia e ética em reuniões presenciais, e já o fizeram em reuniões por Skype.

*A Psicologia do Caminho Teosófico*

[09.12.17, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

Esta é uma prioridade da Loja, em matéria de pedagogia, porque não basta estudar e repetir as ideias do conhecimento teosófico. Memorizar não é suficiente. É preciso que cada um mude na vida diária a substância das suas metas emocionais. E isso acontece quando se eleva o foco médio da consciência.

Deixando que morra em si o orgulho egoísta, o peregrino faz nascer a boa vontade para com os outros.

Quando o rancor desaparece, a verdadeira fraternidade germina. Vive de fato a teosofia aquele que abandona o cultivo dos "sofrimentos prediletos" e de "rancores secretos". Só então o contentamento se torna um fato experimental.

Cabe eliminar o boicote a si próprio. O ser orgulhoso, que disfarçadamente inveja os outros, não é amigo de si mesmo. Quem possui autoestima tem boa vontade para o seu próximo, e não cultiva só a aparência de bons sentimentos.

A vaidade deve ser desmascarada, para que surja um sentimento humilde diante do cosmos e dos Sábios. (...)'

---

<p>“A Unidade do Todo” – Múcio Teixeira</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-unidade-do-todo/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-unidade-do-todo/</a></p>	<p>[09.12.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O número não é outra coisa senão a repetição da unidade. A unidade encerra-se em todos os números, sendo a medida comum de todos eles, e o manancial da sua origem. O número é a harmonia, e sem harmonia nada existe.’</p>
<p>“A Energia da Compaixão” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-energia-da-compaixao/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-energia-da-compaixao/</a></p>	<p>[10.12.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Cada um deve despertar por si mesmo e por mérito próprio. E mesmo assim a ajuda mútua é fundamental. A alma do sábio é um espelho mágico em que se reflete o potencial sagrado do aprendiz.’</p>
<p>“A Bênção Indesejada” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-bencao-indesejada/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-bencao-indesejada/</a></p>	<p>[10.12.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Deseja apenas aquilo que está além de ti. Deseja apenas aquilo que é inalcançável. Porque dentro de ti está a luz do mundo – a única luz que pode iluminar o Caminho. Se fores incapaz de percebê-la dentro de ti, será inútil procurar fora. Ela está além de ti; porque quando a tocares terás perdido a ti mesmo.’[1]</p> <p>NOTA: [1] “Luz no Caminho”, M. C., edição luso-brasileira, The Aquarian Theosophist, 2014, 85 pp., Regras 10 a 12, Primeira Série de Regras, p. 22.’</p>
<p>“Resumos do SerAtento”.</p> <p><a href="https://resumosseratento.com/resumos/">https://resumosseratento.com/resumos/</a></p>	<p>[10.12.17, Domingo]</p> <p>Gilmar Gonzaga</p>	<p>‘A página com as publicações diárias no Grupo SerAtento está atualizada até Novembro/2017.</p> <p>“O portal para a fraternidade está situado na consciência do indivíduo. Não pergunte, pois, por quem começa a paz no mundo. Ela começa por você e cada ser humano de boa vontade.”</p> <p>(Do texto "Construindo a Paz no Oriente Médio", de Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.carloscardosoaveline.com/construindo-paz-no-orientes-medio/">http://www.carloscardosoaveline.com/construindo-paz-no-orientes-medio/</a>).</p>

<p>“Diálogo Sobre o Caminho Filosófico” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/diálogo-caminho-filosofico/">http://www.filosofiaesoterica.com/diálogo-caminho-filosofico/</a></p>	<p>[10.12.17, Domingo]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Não há em filosofia esotérica original um treinador ou guru externo. Há uma autodisciplina que surge gradualmente, à medida que o caminhante trilha o caminho. Há uma ajuda mútua entre os estudantes; mas ela respeita e incentiva a independência individual, combinando-a com a solidariedade.’</p>
<p>“A Doutrina Secreta” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-doutrina-secreta/</a></p>	<p>[10.12.17, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>“Há apenas um templo no universo, e ele é o corpo do ser humano. Nada é mais sagrado do que aquela elevada forma..... Nós tocamos o céu quando colocamos nossa mão sobre um corpo humano!”. “Isso pode soar como mero recurso de oratória”, acrescenta Carlyle, “mas não é. Se refletirmos corretamente veremos que se trata de um fato científico; uma expressão..... da real verdade da coisa. Nós somos o milagre dos milagres, o grande Mistério insondável.”</p>
<p>“A Ética da Alimentação Vegetariana” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-etica-da-alimentacao-vegetariana/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-etica-da-alimentacao-vegetariana/</a></p>	<p>[11.12.17, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Durante o processo de regeneração e recuperação do nosso esquema civilizatório, será natural e sadio discutir o uso da carne em função de diferentes prioridades, como o respeito às diferentes formas de vida, a garantia de uma boa alimentação, o autoaperfeiçoamento e harmonização interior do homem, além dos processos econômicos e energéticos envolvidos. Para a economia convencional, por exemplo, a morte violenta de milhões de animais é apenas “produção de carne”. Mas talvez seja inevitável, no futuro, encarar o problema do ponto de vista ético. Temos, afinal, o direito de matar?’</p>
<p>“A Vida Silenciosa da Alma” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-vida-silenciosa-da-alma/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-vida-silenciosa-da-alma/</a></p>	<p>[11.12.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Para aqueles cujo coração está colocado na fala e para quem a ação é vida, o Silêncio é vazio. Para aquele cujo coração está colocado na finalidade do mundo, na meta da jornada, o Silêncio é o local em que mora a Alma. Quem entra no silêncio volta ao seu lugar próprio. O Ser Indescriível lá situado sabe que o Tempo, o Espaço e a Causalidade são três nomes do Silêncio, aquele silêncio em que é tecido o fio tríplice dos três mundos. Nesta ausência de sons “a Alma cresce como a flor sagrada sobre a lagoa de águas imóveis”. [1]</p> <p>NOTA: [1] O florescimento da alma no território da sabedoria é uma das metáforas mais usadas em “A Voz do Silêncio”. (CCA)’</p>



<p>Da obra “Ísis Sem Véu”, H. P. Blavatsky, Ed. Pensamento, SP, Volume I, p. 223.</p>	<p>[11.12.17, 2ª] Joana Pinho</p>	<p>‘A Pirâmide egípcia também representa simbolicamente [a] ideia da árvore cósmica. Seu ápice é o elo místico entre o céu e a terra, e sustenta a raiz, ao passo que a base representa os ramos espalhados que se estendem pelos quatro pontos cardeais do universo da matéria. Ela comporta a ideia de que todas as coisas tiveram origem no espírito - pois a evolução começou originalmente por cima e prosseguiu para baixo, e não ao contrário, como ensina a teoria darwiniana.’</p>
<p>Da obra “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, Vol. II, Carta 111, p. 216. Publicado também em “O Teosofista”, fevereiro 2016, pp. 10-11.</p>	<p>[11.12.17, 2ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘...Só o Espírito livre de todos os grilhões verá as coisas do Espírito sem um véu. Nenhum amador destreinado poderia jamais comparar-se ao proficiente neste ramo de pesquisa; no entanto, os verdadeiros Reveladores do mundo têm sido poucos e os seus pseudo-Salvadores, inúmeros; e é uma felicidade quando os vislumbres parciais que eles obtêm da luz não são, como no caso do Islam, impostos com a ponta da espada; ou, como no caso da Teologia Cristã, entre as chamas das fogueiras e em salas de tortura.’</p>
<p>“A Luz e a Força de Júpiter” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/luz-forca-jupiter/">http://www.filosofiaesoterica.com/luz-forca-jupiter/</a></p>	<p>[11.12.17, 2ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Luz e a Força de Júpiter - Confiança, Otimismo, Universalidade”.’</p>
<p>“Freud, Jung e a Religião” – Erich Fromm  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/freud-jung-religiao/">http://www.filosofiaesoterica.com/freud-jung-religiao/</a></p>	<p>[12.12.17, 3ª] Sílvia Almeida</p>	<p>‘Somente o homem livre, que conseguiu emancipar-se de autoridades – autoridades que ameaçam e protegem – pode fazer uso do seu poder racional e compreender o mundo e a sua própria função no universo, objetivamente, sem ilusões, mas também com a habilidade de desenvolver ao máximo as potencialidades que lhe são inatas. Somente quando conseguimos abrir mão da nossa dependência infantil, e deixamos de temer autoridades, temos coragem para pensar independentemente.’</p>
<p>“As Palavras Verdadeiras” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/30/as-palavras-verdadeiras/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/30/as-palavras-verdadeiras/</a></p>	<p>[12.12.17, 3ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘Quando alguém é sincero e se equivoca, aprende com o seu erro. Quando alguém é insincero com sua palavra, ainda que supostamente bem-intencionado, está cometendo um erro conscientemente.  O preço a pagar pelo erro consciente é o bloqueio do processo de aprendizagem diante da vida. Aprender é aproximar-se da verdade. Para isso, é preciso ser pessoalmente verdadeiro no limite máximo da sua capacidade.’</p>

---

		<p style="text-align: center;">‘QUEBRANDO A CASCA PARA NASCER</p> <p>Há quem se apegue à mera aparência de espiritualidade e a imite em suas práticas diárias.</p> <p>A vã esperança alimentada por alguns é de que a espiritualidade irá migrar desde os níveis superficiais de consciência para as camadas mais profundas do ser. Os resultados obtidos são tão superficiais quanto os esforços feitos.</p> <p>Ao invés de priorizar a aparência, a atitude correta coloca o foco na compreensão interior. As nossas visões mais profundas sobre a Vida devem ser ampliadas racionalmente.</p> <p>A combinação de um estudo ativo da literatura teosófica com a busca de percepções mais transcendentais deve estar associada à prática da ação correta. E é importante saber que a ação altruísta não se limita a sorrir para os pobres na rua. É algo probatório. Inclui desmascarar as estruturas da ignorância organizada: para que a vida cresça, é preciso quebrar a casca.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", abril de 2016, p. 13).’</p>
<p><i>Renovar Dá Trabalho</i></p>	<p>[12.12.17, 3ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	
<p>“O Poder do Magnetismo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/o-poder-do-magnetismo/">http://www.carloscardosoaveline.com/o-poder-do-magnetismo/</a></p>	<p>[12.12.17, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Os hábitos fortalecem os desejos, definem o caráter e estabelecem a visão que se tem da vida. A ruptura das rotinas inúteis funciona como uma barragem que interrompe o curso de um rio de águas barrentas – e produz uma energia elétrica valiosa.’</p>
<p>“O Papel das Palavras na Vida” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-papel-das-palavras-na-vida/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-papel-das-palavras-na-vida/</a></p>	<p>[12.12.17, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Cada palavra é rítmica e possui uma componente mágica. Este fato ilustra o conceito pitagórico de Música das Esferas. Tudo é ritmado no universo, incluindo a evolução das galáxias, o fluxo das marés, as batidas do coração humano, e a conexão de ideias e sinapses no cérebro.’</p>

---

---

		<p>'LUIS INÁCIO LULA DA SILVA PODE ESTUDAR NA PRISÃO PARA REDUZIR PENA</p> <p>Há um grave problema humanitário no sistema penal brasileiro de hoje. Além disso, um dinheiro excessivo tem sido gasto com delinquentes da elite política e financeira. Há soluções ao alcance deste desafio, pelo menos parciais.</p> <p>Penas alternativas reduzem o problema da lotação carcerária e do gasto do Estado com delinquentes, aumentando as possibilidades de reeducação moral dos condenados.</p> <p>Quando Lula for preso, ele poderá seguir o exemplo de alguns dos seus colegas e fazer um programa de estudos desde o estabelecimento carcerário em que estiver alojado. Isso ajudará e reduzir o seu tempo de prisão, diminuindo os gastos do Estado com ele, como já está ocorrendo com outros fora-da-lei que pertencem à elite.</p> <p>Lula está condenado a nove anos e meio de prisão, e sua situação perante a lei pode complicar mais.</p> <p>(Leia uma notícia sobre as possibilidades educacionais dos condenados na Lava-Jato: <a href="https://oglobo.globo.com/brasil/presos-politicos-da-lava-jato-fazem-cursos-distancia-para-reduzir-penas-21863373">https://oglobo.globo.com/brasil/presos-politicos-da-lava-jato-fazem-cursos-distancia-para-reduzir-penas-21863373</a>)'</p>
<p><i>Lula Pode Estudar Durante sua Prisão</i></p>	<p>[13.12.17, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	
<p>"A Chave da Teosofia – 03" – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-03/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-03/</a></p>	<p>[13.12.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>(...) quando o homem perceber que nenhuma crença tem toda a verdade, mas que todas elas são mutuamente complementares, e que a verdade completa só pode ser encontrada através de uma visão combinada de todas elas, depois que aquilo que for falso em cada uma delas tiver sido eliminado – então a verdadeira fraternidade religiosa será estabelecida.</p>

---

---

*O Teosofista*

*Ano XI - Número 127 - Edição de  
Dezembro de 2017*

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/wp-content/uploads/2017/10/O-  
Teosofista-Outubro-de-2017.pdf](http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2017/10/O-Teosofista-Outubro-de-2017.pdf)

[13.12.17, 4ª]

Arnanele Passos

‘Chega aos nossos websites associados a edição “O TEOSOFISTA, Dezembro de 2017.

O seguinte pensamento abre a edição de dezembro:

“A felicidade verdadeira surge do eu superior.”

Na página um começa o artigo “A Elevação Que Devemos Procurar”, de Joana Maria Pinho.

Na página quatro, a primeira parte do artigo “Leadbeater Diz Que Matou Brasileiros”. Em seguida, o texto “A Força da Teosofia Original”, com o testemunho de Ailton Santoro, presidente da Loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil. Subtítulo do testemunho de Santoro: “Por Que Abandonei as ‘Obras Fantásticas’ Para Estudar os Ensinos dos Mestres e de H.P.B.”.

“Ensinos de um Mahatma – 06, Trechos das Cartas do Mestre de Helena Blavatsky” vai da página 7 à página 9.

Estes são outros artigos da edição de dezembro:

- \* “As Virtudes e a Salvação”, de Arnanele Passos do Carmo;
- \* “Uma Corrente de Boa Vontade”, de Silvia Caetano de Almeida;
- \* “Sobre o Perdão – a Prática Impessoal da Bondade”, de Emanuel Tadeu Machado; e
- \* “Ideias ao Longo do Caminho”: a vida é como uma esfinge diante de você.

Com 17 páginas, a edição inclui a lista dos itens publicados recentemente em nossos websites.’

---

---

“Toda Natureza é Consciente” –  
Carlos Cardoso Aveline

[13.12.17, 4ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/toda-natureza-consciente/>

Joana Pinho

‘A ordem inteira da natureza evidencia uma marcha progressiva em direção a uma vida mais elevada. Há um planejamento na ação das forças aparentemente mais cegas. Todo o processo de evolução, com suas adaptações intermináveis, é uma prova disso. As leis imutáveis que eliminam as espécies fracas e frágeis, abrindo espaço para as fortes, e que asseguram ‘a sobrevivência do mais adaptado’, embora sejam cruéis na sua ação imediata – trabalham todas em função daquela grande meta. O próprio fato de que ocorrem adaptações, e que os mais adaptados realmente sobrevivem na luta pela existência, mostra que o que é chamado de ‘Natureza inconsciente’ constitui na verdade um agregado de forças manipuladas por seres semi-inteligentes (Elementais) guiados pelos Espíritos Planetários Superiores (Dhyan Chohans), cujo agregado coletivo forma o verbum manifestado do LOGOS imanifestado, e constitui ao mesmo tempo a MENTE do Universo e a sua LEI imutável.’

---

“Leadbeater Diz Que Matou  
Brasileiros” – Carlos Cardoso  
Aveline

[13.12.17, 4ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/12/13/leadbeater-diz-que-matou-brasileiros/>

Emanuel Machado

‘A descrição feita por Leadbeater de relações inter-raciais baseadas em ódio seria motivo de riso, se não fosse tão ofensiva. A frase em que afirma que ‘por fim vem o pior, os mestiços’, assegurando que ‘os mestiços combinavam todas as piores qualidades das raças de ambos os progenitores’, é digna de especial atenção por seu tom, que antecipa a ideologia fascista.

Desde uma perspectiva teosófica, muito pelo contrário, misturar culturas e povos de cores de pele diferentes é parte essencial da preparação para a futura humanidade. O primeiro objetivo do movimento teosófico – a constituição de um núcleo da fraternidade universal sem distinção de raça, entre outros itens – não deixa dúvidas em relação a este ponto.”

E ainda:

“A narrativa de Leadbeater demonstra racismo, desprezo pela vida humana e a fantasia irresponsável de que negros e indígenas são moralmente inferiores aos brancos.

Errar é humano, e corrigir os erros também é humano.

A grande oportunidade histórica que está hoje diante dos responsáveis pela Sociedade de Adyar – e de todos os seus membros e amigos – é a de abandonar pública e honestamente a pseudofilosofia de Annie Besant e Charles Leadbeater, e adotar a filosofia da fraternidade universal ensinada por Helena P. Blavatsky, Damodar Mavalankar, William Q. Judge, Robert Crosbie – e centenas de pensadores de todos os povos e de todos os tempos.’

---

<p>“O Que É Impessoalidade” – Robert Crosbie</p>	<p>[14.12.17, 5ª] Silvia Almeida</p>	<p>‘A questão da personalidade é tão vasta que pode parecer que uma solução satisfatória para ela seria semelhante à solução de um complexo problema matemático. Mas as maiores verdades são as mais simples. E se nós refletirmos por um momento sobre o que a impessoalidade não é, talvez isso nos ajude a ver o que ela é.’</p>
<p>“Compromisso Pessoal Com a Vida” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/05/compromisso-pessoal-com-a-vida/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/05/compromisso-pessoal-com-a-vida/</a></p>	<p>[14.12.17, 5ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘O equilíbrio resulta de dois elementos: a ausência de desejo egoísta, e a busca impessoal da sabedoria do altruísmo.’</p>
<p><i>Um contentamento interior</i></p>	<p>[14.12.17, 5ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘EXAMINANDO O SENTIMENTO DE PLENITUDE</p> <p>A felicidade é a percepção de que tudo está OK com a Vida, e não existe motivo algum de preocupação.</p> <p>Não há palavras para descrever o processo. É como um sol que nunca se põe. Resulta da unidade consciente do indivíduo com a Lei e com o Cosmos, e do seu sentimento de amizade universal por todos os seres: uma consciência, no entanto, que não precisa usar palavras.</p> <p>Momentos específicos da vida podem provocar esse sentimento de que “a vida é perfeita”.</p> <p>Para o eu superior desperto, um contentamento ilimitado está sempre presente: o Sofrimento é um visitante e um professor, e a Paz constitui o território onde tudo acontece.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", fevereiro 2017, p. 7.)’</p>
<p>Trecho da Obra "Cartas dos Mahatmas Para A.P. Sinnett", Vol. I, Ed. Teosófica, Brasília, Carta 65, p. 269.</p>	<p>[14.12.17, 5ª] Joana Pinho</p>	<p>‘A pessoa tem que obter conhecimento dos fatos espirituais através da experiência pessoal e da observação direta, pois, como diz Tyndall, “os fatos quando olhados diretamente são vitais e, quando passam para o terreno das palavras, metade da sua vitalidade é tirada”.’</p>

<p>“Sobre o Natal e o Ano Novo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/natal-ano-novo/">http://www.filosofiaesoterica.com/natal-ano-novo/</a></p>	<p>[14.12.17, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O fim de qualquer ciclo e o começo do ciclo seguinte são sempre uma boa ocasião para avaliar o nosso progresso no aprendizado, e para adotar novas resoluções. Helena Blavatsky escreveu: “E que ninguém pense que se trata apenas de uma fantasia, atribuir importância ao nascimento do ano”.’</p>
<p>“A Lenda da Árvore de Natal” – Dr. Kaygorodoff</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-lenda-da-arvore-de-natal/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-lenda-da-arvore-de-natal/</a></p>	<p>[15.12.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘O costume da árvore de Natal é uma instituição bastante recente. Surgiu em uma época tardia não só na Rússia, mas também na Alemanha, onde apareceu pela primeira vez. Da Alemanha ele se espalhou para todos os lugares, no velho mundo assim como no novo mundo. Na França, a árvore de Natal foi adotada só depois da guerra franco-alemã; após 1870, portanto. De acordo com crônicas da Prússia, o costume de iluminar a árvore de Natal como vemos hoje foi estabelecido cerca de cem anos atrás. [1] Ele chegou à Rússia em torno de 1830, e em pouco tempo foi adotado em todo o Império e pelas classes mais ricas.</p> <p>NOTA: [1] “Cem anos atrás”: em torno de 1790, portanto, já que o presente artigo foi escrito em torno de 1890. (CCA)’</p>
<p><i>Aprender e perseverar</i></p>	<p>[15.12.17, 6ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘LEMA DO DIA: A LIBERDADE INTERIOR</p> <p>* Ao aceitar as limitações da vida, o peregrino as transcende no plano interno.</p> <p>* O desapego liberta: rejeição é uma forma de apego ao que nos desagrada.</p> <p>* O primeiro passo para remover as limitações que podem ser removidas consiste em observá-las serenamente, sem ser dominado pela ilusão de que elas são inquestionáveis. O segundo passo é buscar pelo caminho e pelo ritmo para removê-las. Quando estas condições foram atendidas, o peregrino deve agir à altura, preservando a sua capacidade de aprender com fatos novos e perseverando ao longo do caminho escolhido.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", fevereiro de 2016, p. 12).’</p>

<p>Trecho da obra "<i>Três Caminhos Para a Paz Interior</i>", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2002, 191 pp., p. 57.</p>	<p>[15.12.17, 6ª] Joana Pinho</p>	<p>‘O segredo da vida espiritual está na conduta, porque o melhor critério da verdade é a prática. Alguém isolado, que lê ou medita sem ninguém por perto e nada por fazer, é facilmente assaltado por fantasias de importância pessoal e vários outros tipos de ilusão. É cumprindo as nossas obrigações sem esperar nada em troca que testamos, de fato, a nossa espiritualidade.’</p>
<p>“Escrita Sânscrita Reflete a Consciência” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/escrita-sanscrita-reflete-consciencia/">www.filosofiaesoterica.com/escrita-sanscrita-reflete-consciencia/</a></p>	<p>[15.12.17, 6ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘Em toda relação humana verdadeira, a alma do outro é espelho da nossa alma. As relações interpessoais corretas refletem a topografia psicológica do indivíduo bem-intencionado. Nesta geografia da alma, a linha superior da escrita sânscrita simboliza o verdadeiro eu, e ele é como o espaço ilimitado do céu. Ele não oscila, porque está situado fora do campo de testes. Ele é o vazio pleno. Ele não cansa, não desanima e não tem vitórias ou derrotas pessoais. Ele inclui, e transcende, a vida toda. Ele existe no território permanente da bem-aventurança, e possui a substância da vitória eterna.’</p>
<p>“A Arte de Enxergar” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-enxergar/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-enxergar/</a></p>	<p>[16.12.17, Sábado] Arnalene Passos</p>	<p>“Quando é que o reino virá?”</p> <p>E Jesus responde:</p> <p>“Ele não virá porque as pessoas fiquem esperando por ele. Não será uma questão de dizer ‘aqui está ele’ ou ‘lá está ele’. Em vez disso, o reino do pai está espalhado pela terra toda, e os homens não o vêem.” [1]</p> <p>Este fragmento indica que a sabedoria, a paz e a fraternidade já estão em todos nós, ainda que mais ou menos adormecidas. Mas não só em nós: o ‘reino do pai’, a lei do equilíbrio, está também no mundo desde sempre. Cabe a cada um despertar a atenção necessária para VER e PERCEBER com clareza a ação dessa Lei Eterna em sua vida cotidiana. Deste modo, poderá agir conscientemente de acordo com a lei do universo, e participar do lento despertar coletivo para a sabedoria.</p> <p>NOTA: [1] “The Gospel of Thomas”, em “The Nag Hamadí Library”, Revised Edition, Complete in One Volume, James Robinson, General Editor, HarperSanFrancisco, 1990, 550 pp., ver pp. 124 a 138.’</p>



---

“A Arte de Liderar” – Carlos  
Cardoso Aveline

[16.12.17, Sábado]

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/a-arte-de-liderar/](http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-liderar/)

Silvia Almeida

‘Cada ser humano é um amplo sistema coletivo de pensamentos, emoções, tendências, inclinações, metas, métodos, medos e ambições. E há certas emoções e pensamentos que lideram a vida em nós. À medida que cresce em todos os sistemas vitais a consciência sobre os “processos de orientação e liderança”, tanto melhor. A vida busca assim com mais eficácia a sua meta natural, que é o aperfeiçoamento constante e ilimitado. Cada instância individual ou coletiva da vida passa a transformar, com maior eficiência, ignorância e sofrimento em sabedoria e paz interior.’

---

---

‘SINTONIZAR COM A VERDADE, AJUDAR A BOA SORTE

Mentes superficiais com frequência pensam que optar pelo altruísmo é a mesma coisa que escolher o caminho da derrota. Para muitos, um indivíduo altruísta é um zero à esquerda. Na verdade, a causa da fraternidade universal necessita pessoas que tenham uma forte vontade de obter vitórias solidárias.

Adotar metas altruístas não significa, portanto, que você está abrindo as portas para o fracasso em sua vida. Significa que você está deixando de lado as vitórias egoístas porque sabe que elas são, quase sempre, derrotas profundas, mal disfarçadas no plano da aparência.

A real vitória consiste em derrotar a ignorância dentro de si mesmo. Você pode decidir pela pobreza no plano material da sua existência, para obter sucesso alcançando as verdadeiras riquezas da alma espiritual, e conquistando a vitória anônima da impessoalidade.

Mas o que dizer da boa sorte na busca do sucesso? Será que ter sorte ou azar é um fator imprevisível? Os acontecimentos da vida não ocorrem por puro acaso, e aquilo que parece ser boa sorte é na verdade o Carma. Donald Trump, o guru do mundo imobiliário nos Estados Unidos, disse: “Você pode tomar providências para ajudar a sua boa sorte”. E algumas linhas mais adiante ele acrescentou:

“Quanto mais alguém trabalha, mais tem boa sorte.” [1]

Não há real separação entre os místicos e os empresários, ou entre teosofistas e políticos profissionais. Cada cidadão em qualquer parte do planeta está em unidade com os outros seres, sem exceção. A lei do carma guia a todos. A ilusão da separatividade deve ser mostrada como tal e exemplificada. À medida que um de nós purifica as suas metas, purifica o mundo inteiro. Cada ação correta faz com que seja mais fácil para outras pessoas, em qualquer lugar, cumprir os seus deveres éticos.

Não há grande mérito em ser altruísta em abstrato e nada fazer com intensidade para expandir a ética e a sabedoria no mundo. Uma ação intensa, perseverante e generosa tem mérito porque é pioneira, difícil, e deve abrir caminho novo.

NOTA:

[1] “Think Big”, de Donald Trump e Bill Zanker, Harper, New York, copyright 2007, 368 pp., ver pp. 108-109.

(reproduzido de "O Teosofista", março 2016 pp. 11-12).’

---

*O mistério da boa sorte*

[16.12.17, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

---

<p><i>Um Átomo do Todo</i></p>	<p>[16.12.17, Sábado] Joana Pinho</p>	<p>‘Charaka, um médico hindu que, como Helena Blavatsky indica em "Ísis Sem Véu", se acredita ter vivido cinco mil anos antes de Cristo, escreveu:</p> <p>"Nossa Terra é, como todos os outros corpos luminosos que nos cercam, um dos átomos do imenso Todo do qual exibimos uma pequena concepção quando o chamamos de - o Infinito." [1]</p> <p>NOTA: [1] Palavras citadas em "Ísis Sem Véu", de H.P. Blavatsky, Vol. II, Ed. Pensamento, SP, 300 pp., p. 234.’</p>
<p>“O Que Se Ganha Sendo Altruísta?” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/13/o-que-se-ganha-sendo-altruista/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/13/o-que-se-ganha-sendo-altruista/</a></p>	<p>[16.12.17, Sábado] Emanuel Machado</p>	<p>‘O serviço altruísta – feito por uma causa nobre, sem esperar benefícios pessoais – talvez seja a melhor linguagem prática pela qual o cidadão pode expressar livremente uma visão planetária e fraterna da vida.</p> <p>As ações generosas são um passaporte ao nosso dispor para viajar até regiões mais amplas e elevadas de consciência – especialmente quando tais ações estão associadas ao estudo cotidiano da sabedoria divina.’</p>
<p>“O Processo da Osmose Oculta” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-processo-da-osmose-oculta/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-processo-da-osmose-oculta/</a></p>	<p>[16.12.17, Sábado] Arnalene Passos</p>	<p>‘O fogo alquímico da provação – estimulado pelo contato com o ar puro da compreensão espiritual correta – estabelece a temperatura adequada para a queima das impurezas e da ignorância na vida do estudante. A escória é então gradualmente afastada do metal, isto é, do caráter do indivíduo. Deste modo ele produz em si mesmo o “ouro”. Dois dos nomes técnicos que designam este procedimento químico são “autoconhecimento” e “autopurificação”</p>

---

---

<p>“A Busca” – Ianthe H. Hoskins</p>	<p>[17.12.17, Domingo]</p>	<p>‘Não há um caminho para mim, nenhum Deus, guia nenhum.          Afasto-me de luzes e de mãos que dão indicações.          Não tenho espada nem bengala – ou amigo – a meu lado.          Sem companheiros ou armas, busco um lugar que desconheço.</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-busca/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-busca/</a></p>	<p>Silvia Almeida</p>	<p>Com os dedos feridos, os pés sangrando,          Avanço solitariamente. A meu redor e diante de mim          Ataca-me um inimigo após o outro, e eu os cumprimento a todos,          Como amigos que me levarão ao local por conhecer.</p> <p>Não me dê conselho, não ofereça ajuda.          Não há estrela em minha noite impenetrável.          É em solidão e sem mais ninguém que devo fazer a viagem          Desde a escuridão daqui até a Luz de mais além.</p>
<p>“Os Versos de Ouro de Pitágoras”          – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[17.12.17, Domingo]</p>	<p>‘É para o nosso benefício mútuo que a lei da amizade nos une, para que os nossos amigos possam ajudar-nos a crescer em virtude, e para que nós possamos, reciprocamente, ajudá-los em seu progresso nesse sentido. (...) Há apenas uma coisa que não devemos aceitar em um amigo, que é que ele caia em um comportamento corrupto.’</p>
<p>“Fontes Orientais da Sabedoria Cristã” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/fontes-orientais-da-sabedoria-crista/">http://www.filosofiaesoterica.com/fontes-orientais-da-sabedoria-crista/</a></p>	<p>[17.12.17, Domingo]</p>	<p>‘O estudo comparado das religiões revela que existe uma verdade suprema, eterna e ilimitada, situada acima das palavras – e de que ela vem inspirando ao longo do tempo as mais diferentes religiões e filosofias. Tal hipótese deve ser discutida e demonstrada. “Será verdadeira essa ideia?” – perguntaria um São Tomé moderno, usando do seu direito de ver para crer.’</p>

---

<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 07” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/ideias-ao-longo-do-caminho-07/">http://www.filosofiaesoterica.com/ideias-ao-longo-do-caminho-07/</a></p>	<p>[18.12.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Há ensinamentos teosóficos que parecem óbvios, e no entanto são difíceis de lembrar, exigindo uma força de vontade suprema para serem colocados em prática. Um deles afirma: “A verdadeira autoestima é inseparável de um profundo sentimento de boa vontade para com todos. Uma tal boa vontade deve ser complementada por um discernimento severo e um realismo prudente.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 21.</i></p>	<p>[18.12.17, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Viver é um processo constante de tomada de decisões, e devemos aprender a ser conscientes de cada uma delas para alcançar o poder da sabedoria.’</p>
<p><i>Merecer a bem-aventurança</i></p>	<p>[18.12.17, 2ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p><b>‘A EQUAÇÃO DA BÊNÇÃO</b></p> <p>Na vida de um ser humano, cada dia contém bênçãos e provações. O peso relativo destes dois tipos de fatores depende em parte da velocidade com que queremos aprender sobre sabedoria: porque as “provações” são ensinamentos.</p> <p>Erra aquele que considera a vida “demasiado dolorosa”, as provações excessivas, e as bênçãos, escassas. A vida é tão dura quanto for necessário para que aprendamos as lições requeridas pela Lei evolutiva. Se o número de bênçãos que vemos na vida parece pequeno, cabe reexaminar nossa atitude.</p> <p>As fontes da verdadeira felicidade são invisíveis para quem está desorientado pelo desejo pessoal. Porque as bênçãos estão no interior das provações. São protegidas em sua pureza pelo sofrimento, assim como a fruta de uma árvore é defendida por sua casca. Deste modo, as pessoas que priorizam o conforto pessoal e fogem dos testes não são capazes de alcançar a bem-aventurança.</p> <p>As bênçãos estão por toda parte, o tempo inteiro. Elas vêm com a exigência cármica segundo a qual devemos merecê-las, e estar à altura delas. De outro modo, permanecerão adormecidas até que nós mesmos estejamos de pé e tenhamos olhos para ver.</p> <p>(Reproduzido de "O Teosofista", março 2016, p. 13).’</p>

---

“O Lado Luminoso de Saturno” –  
Carlos Cardoso Aveline

[18.12.17, 2ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/12/18/o-lado-luminoso-de-saturno/>

Emanuel Machado

‘A intuição da mente espiritual é filosófica. Ela raciocina e usa palavras. Seu surgimento constitui o redespertar da inteligência da alma. É deste nível mais alto de visão e consciência que está emanando – desde o final do século 18 – a próxima civilização da fraternidade e do respeito à vida.

Durante a nova era, será inevitável redescobrir o lado luminoso de Saturno, o regente da idade de ouro, o mestre que ensina o cumprimento do dever e a visão de longo prazo, através das lições do planejamento, do realismo e da persistência.’

---

“A Chave da Teosofia – 03” –  
Helena P. Blavatsky

[19.12.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-03/>

Silvia Almeida

‘O que devemos fazer é tentar obter conhecimento de todas as leis da natureza, e difundi-lo. Devemos encorajar o estudo das leis que são menos conhecidas pelos povos modernos, as leis das chamadas Ciências Ocultas, com base no conhecimento verdadeiro da natureza, ao invés de, como ocorre hoje, ter como base a autoridade e a crença cega. O folclore e as tradições populares, por mais que às vezes sejam fantasiosos, podem, quando filtrados, levar à descoberta de segredos da natureza perdidos há muito tempo, mas valiosos.’

---

---

#### 'A ARTE DE SABOREAR CAFÉ

Um grupo de ex-alunos, todos bem estabelecidos em suas profissões, reuniu-se para visitar o velho professor universitário. Em pouco tempo, a conversa adotou o rumo das reclamações contra o estresse, no trabalho e na vida.

Depois de oferecer café aos visitantes, o professor foi à cozinha e retornou trazendo um grande bule de café. Trouxe também uma quantidade mais do que suficiente de xícaras – de porcelana, de plástico, de vidro, de cristal, algumas de aspecto simples, algumas caras, outras sofisticadas – e disse a eles que se servissem de café à vontade.

“A Arte de Saborear Café” – The  
Theosophical Movement

[19.12.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-saborear-cafe/>

Emanuel Machado

Quando cada estudante tinha nas mãos a sua xícara de café, o professor disse:

“Se observarem, verão que todas as xícaras bonitas e caras foram escolhidas, e ficaram para trás as simples e as baratas. É bastante normal que vocês queiram só o melhor para vocês mesmos, mas essa é a fonte dos seus problemas e do seu estresse. O que todos realmente queriam era café, e não a xícara, mas vocês conscientemente pegaram as melhores xícaras, e ficaram olhando para as xícaras um do outro. Vejam que a vida é como o café, e os empregos, o dinheiro e a posição social são as xícaras; são apenas instrumentos para viver a vida, mas a qualidade da vida não muda por causa deles. Às vezes, por concentrar-nos só na xícara, deixamos de apreciar o café que há nela. Portanto, não deixem que as xícaras distraiam vocês... apreciem o café...”

(Texto de uma mensagem circular de e-mail)

[Traduzido da edição de abril de 2007, p. 220, da revista mensal “The Theosophical Movement”. A revista é publicada em Mumbai, Índia, por associados da Loja Unida de Teosofistas.]’

---

*Trecho da Obra “A Vida Secreta da  
Natureza”, de Carlos Cardoso  
Aveline, Bodigaya, Porto Alegre,  
2007, 156 pp., p. 83.*

[19.12.17, 3ª]

Joana Pinho

‘Assim como o mantra ‘Om’ dos hindus significa o fluxo da manifestação do universo, também o som das águas das nascentes parece dar o impulso inicial do rio, em sua longa marcha através do continente até o oceano, onde o ciclo eterno das águas recomeçará com a evaporação causada pelo calor do Sol. O ‘Om’ das nascentes não cessa. Ele magnetiza as águas fazendo-as bater de pedra em pedra e criando uma espuma branca que se desfaz a cada instante.’

---

<p><i>Um segredo bem conhecido</i></p>	<p>[19.12.17, 3ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A ATMOSFERA DA BEM-AVENTURANÇA</p> <p>Há vários tipos e níveis de vitalidade.</p> <p>Nas últimas semanas do ano, uma força vital mais elevada flui secretamente no ar.</p> <p>Ela é sentida pelas pessoas de boa vontade. É bem conhecida por aqueles que não temem o silêncio, e vivem em paz.’</p>
<p>“A Lenda da Árvore de Natal” – Dr. Kaygorodoff</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-lenda-da-arvore-de-natal/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-lenda-da-arvore-de-natal/</a></p>	<p>[19.12.17, 3ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘O costume da árvore de Natal é uma instituição bastante recente. Surgiu em uma época tardia não só na Rússia, mas também na Alemanha, onde apareceu pela primeira vez. Da Alemanha ele se espalhou para todos os lugares, no velho mundo assim como no novo mundo. Na França, a árvore de Natal foi adotada só depois da guerra franco-alemã; após 1870, portanto. De acordo com crônicas da Prússia, o costume de iluminar a árvore de Natal como vemos hoje foi estabelecido cerca de cem anos atrás. [1] Ele chegou à Rússia em torno de 1830, e em pouco tempo foi adotado em todo o Império e pelas classes mais ricas.</p> <p>NOTA: [1] “Cem anos atrás”: em torno de 1790, portanto, já que o presente artigo foi escrito em torno de 1890. (CCA)’</p>
<p>“O Natal Como Lição de Simplicidade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/natal-licao-simplicidade/">http://www.filosofiaesoterica.com/natal-licao-simplicidade/</a></p>	<p>[19.12.17, 3ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “O Natal Como Lição de Simplicidade”.’</p>
<p>“Estabelecendo a Paz a Todos os Níveis” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/06/estabelecendo-a-paz-a-todos-os-niveis/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/06/estabelecendo-a-paz-a-todos-os-niveis/</a></p>	<p>[20.12.17, 4ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘Se já somos capazes de perceber o centro de paz em nosso interior, a tarefa será focar nele porções sempre maiores da nossa consciência. Uma vez dinamizado este centro de paz, ele se tornará cada vez mais operacional, derramando uma luz diferente sobre os acontecimentos e as relações na vida diária. As situações agradáveis e desagradáveis já não serão as mesmas, porque, agora, estaremos observando os acontecimentos com o objetivo de perceber todo o mecanismo dos conflitos, e deste modo sair do círculo vicioso da insatisfação.’</p>



---

Trecho da Obra "Os Paradoxos da Sabedoria Oculta", de Eliphas Levi, Ed. Pensamento, SP, 1977, 130 pp., p. 77.

[20.12.17, 4ª]

Joana Pinho

‘Nada desejar, nada temer, e querer pacientemente aquilo que é justo, é ser maior e mais forte que todos os senhores do mundo.’

*O iniciante*

[20.12.17, 4ª]

Carlos Cardoso Aveline

---

#### ‘O SÁBIO E O APRENDIZ

As escolas teosóficas de pensamento são confiáveis na medida em que usam métodos transparentes de transmissão de conhecimento.

A aprendizagem exclui crença cega. O aprender avança por afinidade. É um processo vivo e diferente de qualquer aceitação passiva de ideias. A meta de curto prazo do peregrino não pode ser a felicidade: a tarefa prática é colocar em movimento as Causas que irão levar naturalmente a uma felicidade incondicional, a um contentamento que aceita todos os eventos da existência, com seus tropeços e limitações.

O caminho da felicidade inclui uma pesquisa direta no Livro da Vida. Todos são aprendizes. A diferença entre o sábio e o iniciante não é que um deles tem conhecimento e o outro não. Todo iniciante já possui conhecimento, e grande parte do seu saber terá de ser abandonado e esquecido, para que possa aprender coisas mais valiosas.

Por isso, a diferença não está em saber mais ou menos, ou em saber e não saber. A diferença está em saber aquilo que é bom, aquilo que elimina as causas da dor, e aquilo que revela a verdade. Sobretudo, a diferença está em Saber Aprender.

O indivíduo sábio não sabe tudo necessariamente, mas ele aprende tudo mais rapidamente, talvez. E qual é o propósito dessa ação sua? A meta é aprender para ajudar outros em seus caminhos para longe da dor desnecessária. Ele quer ver no mundo externo a paz que ele tem em seu coração. Em última instância, o indivíduo sábio é também um iniciante.

(Reproduzido de "O Teosofista", abril de 2016, p. 11.)

[Leia em nossos websites associados o artigo “Aprendendo a Aprender”, de C.C. Aveline].’

---

<p><i>A Teosofia Como Processo de Cura</i></p>	<p>[20.12.17, 4ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘É com prazer que vemos ao longo dos anos o funcionamento do SerAtento - e do nosso trabalho em seu conjunto - como um refúgio que assegura calma e lucidez para quem está cansado das lutas inúteis e do egoísmo quase obrigatório da sociedade atual.</p> <p>Os testemunhos se sucedem sobre a ajuda que a filosofia esotérica significa para aqueles que enfrentam perdas pessoais, sofrimentos, angústias, incerteza, ou que mesmo sem terem nenhum sofrimento maior em suas vidas buscam horizontes mais amplos na direção da paz incondicional.</p> <p>A teosofia é uma espécie de "continente de pensamento", como um Mestre afirma nas Cartas; um "território de ideias universais", e o seu calmo poder de cura para o sofrimento da alma humana é um processo sagrado que observamos com satisfação.</p> <p>Considero uma tarefa abençoada o que a equipe da Loja Independente faz.</p> <p>Agradeço a todos pelo apoio, e convido-os a oferecerem a visão teosófica da vida segundo a teosofia como um caminho de autorrenovação para aqueles que sofrem, e para aqueles que buscam algo maior, e algo eterno.’</p>
<p>“A Chave da Teosofia – 02” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-02/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-02/</a></p>	<p>[20.12.17, 4ª] Sílvia Almeida</p>	<p>‘(...) nós acreditamos que o plano moral é muito mais importante que o plano físico. A teosofia tem que estimular a ética. Ela deve purificar a alma, para que possa aliviar o corpo físico, cujas doenças, salvo no caso de acidentes, são todas hereditárias. Não é estudando Ocultismo com objetivos egoístas – para a gratificação de ambição, orgulho ou vaidade pessoais – que alguém poderá jamais alcançar a verdadeira meta, isto é, a meta de ajudar a humanidade que sofre. Tampouco é estudando apenas uma das áreas de conhecimento da filosofia esotérica que alguém se torna um Ocultista. É estudando todas elas, ainda que não se possa dominá-las completamente.’</p>
<p>“O Presépio na Alma de Cada Um” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-presepio-na-alma-de-cada-um/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-presepio-na-alma-de-cada-um/</a></p>	<p>[21.12.17, 5ª] Sílvia Almeida</p>	<p>‘Para a filosofia esotérica, a verdadeira celebração do Natal ocorre no coração humano, e é lá que se encontra o mais importante dos presépios. No coração vive e renasce o nosso ‘eu’ mais elevado. A experiência é iniciática. Cada elemento do presépio externo pode ser reconhecido como um símbolo do Caminho para a Sabedoria.’</p>

---

*Trecho da Obra "A Virtude e a Felicidade", de Marco Túlio Cícero, Livraria Martins Fontes Editora Ltda., SP, 2005, 109 pp., p. 88.*

[21.12.17, 5ª]

Joana Pinho

'No que diz respeito às necessidades ordinárias da vida, suprima-se o luxo e a opulência da mesa, porque a natureza se contenta com pouco. E, de fato, quem não sente que o apetite é o melhor dos temperos?'

---

#### 'EFICIÊNCIA NA AÇÃO ALTRUÍSTA

A ponte entre o eu inferior e a alma espiritual é setenária, porque está presente em cada nível de consciência.

A dinâmica entre a nossa mente e as nossas ações externas contém em si os mesmos padrões de interação que há entre a mente e a alma espiritual.

O mesmo se aplica à relação entre a emoção e o pensamento: ela contém em si mesma grande parte das relações essenciais entre os outros princípios ou níveis da consciência.

Por isso é decisivo observar fatores como a ação, a inação e a paralisia, quando pensamos na possibilidade de praticar ações altruístas e participar de um trabalho voluntário.

Se nossas ideias grandiosas e pensamentos nobres não se expressam corretamente no plano externo, o que é que sequestrou com eficácia a nossa capacidade de agir com base nos princípios da fraternidade universal e da corresponsabilidade universal?

Por que as pessoas são frequentemente tão hábeis e eficientes quando a meta é obter dinheiro e desenvolver outros tipos de ação centrada na personalidade, e tão complicadas, indecisas, hesitantes, analíticas e pouco espontâneas, quando a meta é fazer parte do projeto maior de ajudar a humanidade?

As explicações para este fenômeno são naturalmente muitas, e intermináveis.

E no entanto afirma-se que só Tentando alguém pode Aprender e Compreender.

Agir ou não agir, esta é a questão. Tentando o seu melhor, o indivíduo aprende a concentrar todos os seus níveis de consciência em torno de uma meta nobre.

Deste modo, ele fortalece sua vontade mais elevada - aquela vontade que parece ser Nada aos olhos do mundo. Ao deixar de buscar a ilusão de vitórias pessoais exteriores, ele faz um progresso durável no plano da Alma.'

---

---

“Boa Vontade, Rancor e Contentamento” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/rancor-boa-vontade-contentamento/>

[21.12.17, 5ª]

Emanuel Machado

‘O agradecimento interior não é ‘tímido’ e não tem motivo para permanecer em segredo. Tampouco é algo de que devemos ter orgulho. Assim como o peregrino não pode sentir-se orgulhoso da sua humildade, ou do seu contentamento, haverá algo de errado se fizer propaganda excessiva da sua gratidão.

A humildade abre caminho para o agradecimento interior, assim como a gratidão estimula a humildade, mas estes dois aspectos da vida são silenciosos.

Os sentimentos destrutivos com frequência fazem demasiado ruído em uma sociedade orgulhosa do seu materialismo. Os sentimentos voltados para a cooperação sincera fluem em harmonia com a nossa alma espiritual e preferem o silêncio, ou a expressão verbal sucinta, especialmente quando são profundos e duradouros.’

---

“O Natal de Ontem e o Natal de Hoje” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-natal-de-ontem-e-o-natal-de-hoje/>

[22.12.17, 6ª]

Arnalene Passos

‘Estamos atingindo aquela época do ano em que todo o mundo cristão se prepara para celebrar a mais notável das suas solenidades – o nascimento do Fundador da sua religião. Quando este texto chegar aos nossos assinantes ocidentais haverá festividades e alegria em todas as casas. No Noroeste da Europa e na América do Norte haverá azevinho e heras decorando cada casa, e as igrejas estarão enfeitadas com sempre-vivas; um costume que vem das práticas antigas dos Druidas, “para que os espíritos silvestres possam congregar-se nas sempre-vivas, e permanecer ao abrigo da geada até que haja menos frio”. Nos países católicos, grandes multidões convergem para as igrejas durante a noite da “véspera de Natal”, para saudar imagens de cera da divina Criança, e de sua mãe Virgem, em sua vestimenta de “Mãe Celestial”.’

---

---

#### 'A CHAVE DO DISCERNIMENTO É A IMPESSOALIDADE NA AUTO-OBSERVAÇÃO

A autoimagem correta de um buscador da verdade não é uma imagem simples dele próprio como "um". Se ele pensa que é apenas um, está enganando a si mesmo.

Ele deve ter uma imagem de si que inclui tanto uma visão da sua unidade como da sua multiplicidade. Porque ele tem muitos "eus" em si: alguns destes "eus" procuram pela verdade universal, e outros boicotam esta busca.

Uma visão realista das suas contradições tem importância decisiva para a eficiência do estudante ao longo do Caminho. A busca da verdade universal acelera a luta interna em sua alma: seu combate principal é com ele mesmo.

*Pensar o melhor*

[22.12.17, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

A prática da observação das suas próprias falhas e contradições permite ao estudante não só compreender-se melhor, mas também compreender melhor os outros. Ele deve levar em conta que as pessoas ao seu redor são tão contraditórias quanto ele, quer saibam disso ou não.

A vida do estudante de filosofia exige dele um grau de impessoalidade. Ele deve concentrar sua consciência no ponto mais nobre possível - situado no coração - e atuar a partir deste ponto. Cabe estimular o melhor nos outros, enquanto aprende a observar, compreender e eliminar o que haja nele próprio capaz de boicotar seu progresso espiritual, ou o progresso espiritual de seus companheiros.

Uma armadilha clássica consiste em pensar nos erros dos outros - sejam tais falhas reais ou imaginárias. Ele não deve esquecer que os seus colegas de caminhada têm eus superiores que devem ser trazidos para uma atuação mais forte através da constante ajuda mútua. Para alcançar a vitória, a boa vontade para com os outros deve ser impessoal, incondicional, e constante.

(Reproduzido de "O Teosofista", dezembro de 2014, pp. 01-02).'

---

"Telepatia, a Comunicação Silenciosa" – Carlos Cardoso Aveline

[22.12.17, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/telepatia-comunicacao-silenciosa/>

'O bom aprendiz espiritual busca ser plenamente consciente dos sentimentos e pensamentos que emite, e estuda com paciência o processo pelo qual ele colhe, a cada momento, os frutos que lhe correspondem. Gradualmente, ele aprende a plantar o bem. Então os pensamentos e sentimentos que produz, emite e transmite aos outros e à atmosfera astral passam a ser cada vez mais íntegros e ele se transforma em um centro de paz. É nisso que consiste a libertação espiritual.'

---

---

<p><i>Um Eco Eterno</i></p>	<p>[22.12.17, 6ª] Joana Pinho</p>	<p>‘Helena P. Blavatsky escreveu:</p> <p>“Vibrai uma nota qualquer num instrumento e o som mais frágil produz um eco eterno. Uma perturbação se produz nas ondas invisíveis do oceano sem praias do espaço e a vibração nunca se extingue.” [1]</p> <p>Em grupo ou individualmente emitimos notas que se eternizam.</p> <p>À medida que o final do ano se aproxima, analisamos o ciclo que chega ao fim e traçamos metas e objetivos para o ciclo que se inaugura. Que nossos ecos perpetuem a esperança e o amor à verdade.</p> <p>NOTA: [1] Da obra “Ísis Sem Véu”, de H.P. Blavatsky, Vol. I, Ed. Pensamento, SP, 341 pp., p. 192.’</p>
<p>“O Poder de Abençoar” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/23/o-poder-de-abençoar/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/23/o-poder-de-abençoar/</a></p>	<p>[22.12.17, 6ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘A substância da alma imortal é abençoada. Cada ser humano pode constatar isso diretamente. O eu superior é celestial. Ele é feito de bem-aventurança e felicidade. Desligando-nos do hábito de desejar e sofrer, ampliamos o nosso contato com o território sutil e revolucionário da felicidade. Então surge em nós com força especial a capacidade de irradiar para todos a bênção que habita nossa consciência.’</p>
<p>“Se Cristo Voltar Neste Natal” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/cristo-voltar-neste-natal/">http://www.filosofiaesoterica.com/cristo-voltar-neste-natal/</a></p>	<p>[22.12.17, 6ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Os Imortais, os Arhats, os Rishis, os Mestres de Sabedoria, ajudam anônima e incessantemente a humanidade há milênios sem conta. Eles têm colocado à nossa disposição, sob diferentes linguagens e roupagens culturais, uma sabedoria eterna que contém respostas para todos os males humanos. Taoísmo, budismo, hinduísmo, judaísmo, islamismo, cristianismo e diversas filosofias e tradições de distintas épocas contém lições de suprema beleza e eficácia. Para tirar real proveito delas, basta transcender o dogmatismo e o emocionalismo que tendem a personalizar indevidamente o que é sagrado.’</p>

---

---

*Trecho da Obra "A Doutrina Mística", de H.P. Blavatsky, Editora Hemus, 1981, 223 pp., ver p. 198.*

[23.12.17, Sábado]

Silvia Almeida

'Para encontrar a origem da palavra magnetismo, é mister remontar a uma época inconcebível por ser tão remota. Muitos acreditam que a pedra chamada ímã (...) deve seu nome a Magnésia, cidade ou comarca, da Tessália, onde tais pedras encontram-se em abundância. Cremos, entretanto, que a opinião dos filósofos herméticos é a única correta. A palavra Magh, magus deriva-se da sânscrita Mahaji, o grande, o sábio, o ungido pela sabedoria divina.'

---

*Reproduzido de "O Teosofista",  
Dezembro de 2014, pg. 17*

[23.12.17, Sábado]

Emanuel Machado

'Só os mais ingênuos pensam que "o passado passou". O "passado" permanece sempre vivo e sua influência é decisiva em todos os momentos da vida.

É virtualmente ilimitada a riqueza dinâmica do material humano acumulado naquilo que consideramos "nosso passado individual". Devemos, portanto, observar bem o modo como nos relacionamos - em nosso subconsciente e em nossa visão da vida - com os fatos e registros do passado.

Nossos compromissos e nossas ações em relação ao futuro fazem com que diferentes aspectos do "passado" ganhem destaque ou sejam postos de lado, até o momento de ressurgirem e serem novamente examinados desde novos pontos de vista.

É minha responsabilidade ter uma relação correta e estimulante com aquilo que chamo de "passado", e que na verdade faz parte inevitavelmente do meu presente e do meu futuro.

Devo reconhecer como artificiais, embora sejam úteis, as três "divisões" do Tempo Único. Aquilo que aconteceu antes me influencia agora, e sou influenciado pelo modo como escolho olhar para aquilo que ocorreu. O que ocorrerá está sendo plantado por mim agora e já existe como semente e como planta recém-nascida. A única coisa real, em matéria de tempo, é o tempo eterno sem divisões, que existe no momento do agora.'

---

*Edição em Inglês de "Ísis Sem Véu"*

<http://www.filosofiaesoterica.com/isis-unveiled-volume-i/>

[23.12.17, Sábado]

Arnalene Passos

<http://www.filosofiaesoterica.com/isis-unveiled-volume-ii/>

---

'Chega aos nossos websites associados a edição original em inglês de "Ísis Sem Véu", em dois volumes.'



---

“A Psicologia do Saber Teosófico”  
– Carlos Cardoso Aveline

[23.12.17, Sábado]

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-psicologia-do-saber-teosofico/>

Joana Pinho

‘Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser inacabado, mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele.’

---

“O Presépio na Alma de Cada Um”  
– Carlos Cardoso Aveline

[23.12.17, Sábado]

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-presepio-na-alma-de-cada-um/>

Arnalene Passos

‘A celebração do amor universal é feita pouco antes de virarmos mais uma vez a página sagrada do ciclo de doze meses, no Livro da Vida.

Para a filosofia esotérica, a verdadeira celebração do Natal ocorre no coração humano, e é lá que se encontra o mais importante dos presépios. No coração vive e renasce o nosso “eu” mais elevado. A experiência é iniciática. Cada elemento do presépio externo pode ser reconhecido como um símbolo do Caminho para a Sabedoria.’

---

“Alexei Khomiakov, Sobre  
Fraternidade” – Carlos Cardoso  
Aveline

[24.12.17, Domingo]

<http://www.filosofiaesoterica.com/alexei-khomiakov-fraternidade/>

Arnalene Passos

‘O mais elevado conhecimento da verdade está fora do alcance de uma mente isolada; ele se abre apenas para uma comunidade de mentes unidas entre si pelo amor. A verdade parece ser a conquista de poucos, mas na realidade ela é criação e posse de todos.’

---

---

*“O Dhammapada” – Com Notas  
Explicativas e um Breve Ensaio  
Sobre o Pensamento de Buddha –  
Edição Luso-Brasileira Online de  
2016*

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/o-dhammapada/](http://www.filosofiaesoterica.com/o-dhammapada/)

[24.12.17, Domingo]

Emanuel Machado

‘1. Aquele que rompeu os grilhões e se libertou em todos os aspectos é livre de sofrimento. Para ele não há dor. Ele completou sua jornada. (90)

2. Os que têm pensamentos elevados fazem esforços. Eles não se satisfazem com lugar algum. Eles deixam sua casa e seu lar assim como os cisnes abandonam seu lago. (91)

3. Aqueles que não têm propriedades pessoais, que se alimentam de modo sábio e alcançam a meta da liberdade ao perceber que a vida é vazia e transitória – têm uma trajetória tão difícil de identificar como o voo dos pássaros no céu. (92)

4. Aquele cujos desejos foram eliminados e que é indiferente à comida, que percebeu a meta da liberdade ao compreender que a vida é vazia e transitória – tem uma trajetória tão difícil de identificar como o voo dos pássaros no céu. (93)’

---

*Alguns Pedidos*

[24.12.17, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

‘ALGUNS PEDIDOS PARA O NATAL

Desejo que neste Natal o amor leve felicidade a todos os casais e famílias do mundo.

Que pais e filhos celebrem a paz nos seus corações e, quando possível, no plano físico.

Que a sabedoria do altruísmo cure a alma daqueles que sofrem.

Que cada pessoa solitária perceba e comemore a sua unidade essencial com os outros seres.

Que a paz ilumine as nações e melhore o convívio entre os povos.

Que rios, florestas e oceanos sejam reconhecidos como fontes de sabedoria.

O planeta inteiro é agora visto por mim como uma comunidade harmoniosa de todos os seres, terrestres e celestes.’

---

<p>“A Magia do Final de Ano” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-magia-do-final-de-ano/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-magia-do-final-de-ano/</a></p>	<p>[25.12.17, 2ª]</p> <p>Arnalene Machado</p>	<p>‘Se o peregrino não encontra o Mestre dentro de si, é inútil procurar em outra parte. Este é o caminho da purificação. Cabe ao estudante desenvolver a humildade necessária para, primeiro, observar serenamente o movimento do egoísmo dentro si, e depois libertar-se passo a passo do emaranhado de interesses e preocupações egocêntricos, colocando-se a serviço da verdade e da justiça nas diferentes dimensões da vida. Assim ele aprende a identificar-se com a vida maior e não com a vida pequena ou os impulsos animais de busca de segurança e fuga das expectativas de dor.’</p>
<p>“A Contemplação” – Damodar K. Mavalankar</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-contemplacao/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-contemplacao/</a></p>	<p>[25.12.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘(...) assim como o corpo físico requer uma atenção incessante para prevenir a entrada de uma doença, do mesmo modo o homem interno requer uma constante vigilância, de modo que nenhum pensamento consciente ou inconsciente possa atrair átomos inadequados para o seu progresso.’</p>
<p>“O Caminho do Aprendizado - Parte II” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/">http://www.carloscardosoaveline.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/</a></p>	<p>[25.12.17, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Não existe uma receita mecânica de comportamento válida para todas as pessoas, momentos e situações. Não há um caminho pré-fabricado. O caminho se faz ao andar. O estudante deve avançar por mérito próprio, com mente aberta e com um espírito de pesquisador, examinando o terreno em que avança. A ajuda que pode receber é importante mas não é suficiente. E ele não deve esperar por ela. A autonomia do aprendiz é o elemento mais importante da autotransformação. Os ingredientes da autotransformação são colocados diante dele pelo ensinamento esotérico, mas só ele mesmo pode determinar, a cada dia, como fará uso e como combinará todos esses fatores.’</p>
<p>“A Arte de Compreender o Tempo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-compreender-o-tempo/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-compreender-o-tempo/</a></p>	<p>[26.12.17, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Não só a paisagem da consciência humana muda, mas cada um dos fatores presentes nela também muda. Toda existência é transitória. O tempo faz com que velhas estruturas caiam sob seu próprio peso ou sejam deixadas de lado, na vida social e na alma de cada um. Para substituí-las, deve-se construir realidades melhores começando pelo plano abstrato e levando em conta que tudo é cíclico. É preciso primeiro plantar, depois proteger aquilo que foi semeado, perseverando durante o tempo necessário até que a colheita possa ocorrer.’</p>

---

“A Arte de Estudar Teosofia” –  
Carlos Cardoso Aveline

[26.12.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-estudar-teosofia/>

Silvia Almeida

‘O caminho e a aprendizagem corretos são feitos “ao andar”, e acontecem a cada passo. Internamente, o caminho da sabedoria universal é um só. Mas, no mundo externo, cada estudante deve construir com independência sua própria trajetória para chegar ao conhecimento. Em “A Voz do Silêncio”, de Helena Blavatsky, encontramos esta advertência:

“Prepara-te, pois terás de viajar sozinho. O Instrutor só pode apontar o caminho. O Caminho é um para todos, os meios para chegar à meta devem variar de acordo com os peregrinos.” [1]

NOTA:

[1] Ver o segundo parágrafo do Fragmento III (Parte III) de “A Voz do Silêncio”. A obra, traduzida e comentada por H. P. Blavatsky, está disponível em PDF em nossos websites.’

---

“Olhando Para o Futuro” – Joana  
Maria Pinho

[26.12.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/olhando-para-o-futuro/>

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados o texto “Olhando Para o Futuro - Algumas Bênçãos Invisíveis Acompanham Todo Esforço Nobre”.’

---

*A Bênção do Sacrifício*

[26.12.17, 3ª]

Emanuel Machado

‘Não nos enganemos.

Aquele que espalha a sabedoria com sinceridade herda os efeitos da ignorância. Ao doar luz, ele recebe, a curto prazo, a escuridão.

Ele arranca as raízes do sofrimento, e o sofrimento vem para ele, sem atingir a sua essência.

A lenda da crucificação de Jesus, no Novo Testamento, ensina este aspecto da lei do carma. Daí a necessidade de ser impessoal e de aceitar o caráter probatório do trabalho feito pelo bem da humanidade.

A bênção é interior. O sacrifício, externo.

(Reproduzido de "O Teosofista", Junho de 2014, pg. 13).’

---

<p>“Eficiência no Trabalho em Grupo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/eficiencia-no-trabalho-grupo/">http://www.carloscardosoaveline.com/eficiencia-no-trabalho-grupo/</a></p>	<p>[26.12.17, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Uma boa equipe não funciona como rebanho. Cada membro é fundamentalmente autônomo e sabe ouvir a voz da sua própria consciência. O grupo respeita o espaço individual e preserva as diferenças. Os talentos de cada um enriquecem a equipe toda. Perante a vida, cada um é absolutamente responsável por si mesmo e por suas ações. A autonomia é a chave da criatividade.’</p>
<p>“Será Possível Ensinar Honestidade?” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/sera-possivel-ensinar-honestidade/">http://www.filosofiaesoterica.com/sera-possivel-ensinar-honestidade/</a></p>	<p>[27.12.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Será Possível Ensinar Honestidade?”.’</p>
<p><i>O Autoaperfeiçoamento Requer Determinação</i></p>	<p>[27.12.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Helena Blavatsky escreveu:</p> <p>“A meta do aspirante à sabedoria espiritual é ingressar em um plano mais elevado de existência. Ele deve tornar-se um novo ser humano, mais perfeito em todos os sentidos do que ele é atualmente, e se ele tiver êxito, suas capacidades e habilidades terão um aumento proporcional de variedade e potência, assim como no mundo visível nós vemos que cada estágio na escala evolutiva se caracteriza por um aumento de capacidade.” [1]</p> <p>Esta é uma meta que envolve muitas vidas de constante esforço pela melhoria interior e está ao alcance do estudante de boa vontade. Toda caminhada começa com o primeiro passo.</p> <p>NOTA: [1] O trecho foi reproduzido de “O Progresso Espiritual”, disponível neste link: <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-progresso-espiritual/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-progresso-espiritual/</a>.’</p>

‘Há milênios, a prática de registrar por escrito percepções pessoais sobre a vida tem sido para muitos uma parte central da busca da verdade. A teosofia convida cada estudante a registrar as lições que aprende sobre o ideal do autoaperfeiçoamento humano, e um Mestre de Sabedoria escreveu:

“Como você pode discernir o real do irreal, o verdadeiro do falso? Só através do autodesenvolvimento. Como conseguir isso? Primeiro, precavendo-se contra as causas do autoengano. E isso você pode fazer dedicando-se, em determinada hora ou horas fixas, a cada dia, totalmente só, à autocontemplação, a escrever, a ler, a purificar suas motivações, a estudar e corrigir seus erros, ao planejamento do seu trabalho na vida externa.” [1]

No caminho da sabedoria, fazer anotações significa falar para nossa própria consciência e também escutá-la. Ao escrever aprendemos e ensinamos. Diferentes vozes internas dialogam, e podemos examinar a vida desde vários pontos de vista. Um dos maiores filósofos brasileiros, Farias Brito, confessou:

“Eu sou um indivíduo que encerra muitos homens dentro de si mesmo: alguns extremamente brandos, condescendentes e humildes, sempre tímidos, desconfiados de si próprios, e duvidosos do próprio valor; outros violentos, apaixonados, quase agressivos; outros inclinados à solidão, um tanto idealistas, sonhadores e poetas; outros sombrios, tempestuosos, sempre prontos para a luta e para a revolução; outros curiosos da verdade, sempre dispostos a investigar o desconhecido, sempre prontos para os combates do pensamento, metafísicos e um tanto visionários; uns, vendo tudo luminoso e risonho, resplandecente de luz e refletindo o amor e a bondade; outros, tudo vendo obscuro, carregado, cheio de maldade e de ódios: quase todos tristes, amargurados mesmo, sem confiança nos homens, sem fé na justiça...” [2]

Escrever é uma forma de pensar lentamente, enquanto observamos os diferentes aspectos da nossa consciência.

É avançando devagar que o pensamento se torna amplo e profundo. Aquilo que anotamos é durável, e o fato de sabermos que a palavra escrita permanece no tempo é um motivo para construir as frases com mais cuidado.

NOTAS:

[1] “Cartas dos Mestres de Sabedoria”, compiladas por C. Jinarajadasa, Ed. Teosófica Brasília, Primeira Série, seção “Cartas Para e Sobre Laura C. Holloway”, Carta II, p. 146.

[2] “Inéditos e Dispersos”, Notas e Variações sobre Assuntos Diversos, Farias Brito, Editorial Grijalbo, 550 pp., ver p. 184.

(Os parágrafos acima abrem o artigo "A Arte de Fazer Anotações", de Carlos C. Aveline).’

---

---

<p>“O Sol da Atenção” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[27.12.17, 4ª]</p>	<p>"Ser teosofista é uma coisa, e ser membro do movimento teosófico é outra. Há membros do movimento teosófico que não são teosofistas, e há teosofistas que não são membros do movimento teosófico."</p> <p>Então, o que faz do indivíduo um teosofista?</p>
<p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/sol-da-atencao/">http://www.carloscardosoaveline.com/sol-da-atencao/</a></p>	<p>Joana Pinho</p>	<p>Teosofista é aquele que, dentro das suas possibilidades, age de acordo com o ideal do autoaperfeiçoamento altruísta. O buscador da verdade é humano e imperfeito, mas ele se autoaperfeiçoa. Ele sabe que é um ser em construção. Ser um teosofista consiste em tentar o melhor, e essa não é uma realidade vitalícia assegurada. Consiste apenas em um direito cármico a ser testado e confirmado a cada dia.'</p>

---

<p><i>Trecho da Obra “Helena Blavatsky”, Sylvia Cranston, Ed. Teosófica, Brasília, 1997, 678 pp., ver p. 405</i></p>	<p>[28.12.17, 5ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>“Muitos são chamados, poucos os escolhidos... Só posso indicar o caminho para aqueles cujos olhos estão abertos para a verdade, cujas almas estão cheias de altruísmo, caridade e amor por toda a criação e só por último pensam em si mesmos.” [1]</p> <p>Até que muitos despertem para a verdade e o amor, poucos serão os escolhidos, não arbitrariamente, mas por mérito próprio. As sementes são espalhadas para todos, mas poucos atendem. Isto ocorrerá por algum tempo ainda, mas só até que a ética esteja plantada de modo irreversível no coração humano.'</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

---

<p>“A Geometria da Boa Reunião” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-geometria-da-boa-reuniao/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-geometria-da-boa-reuniao/</a></p>	<p>[28.12.17, 5ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘As palavras elevadas são usadas com objetivos baixos, as palavras simples são usadas com objetivos elevados. (...) Só os sábios são efetivamente capazes de conhecer estratégia; assim, as suas palavras demonstram ser verdadeiras e suas expectativas são comprovadamente exatas.’</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

---

<p>“Mitos e Verdades do Caminho Espiritual” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/19/mitos-e-verdades-do-caminho-espiritual/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/19/mitos-e-verdades-do-caminho-espiritual/</a></p>	<p>[28.12.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O grau de honestidade de qualquer indivíduo em relação aos outros é uma decorrência do seu nível de honestidade com si mesmo. Quem engana os outros engana a si. E quem engana a si mesmo não tem motivos – nem meios ou instrumentos – para ser sincero com os outros.’</p>
<p>“A Arte de Planejar o Futuro” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-planejar-o-futuro/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-planejar-o-futuro/</a></p>	<p>[28.12.17, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Apesar dos obstáculos criados pela nossa própria ignorância, é provavelmente possível para cada um de nós planejar e usar o tempo de modo mais inteligente.</p> <p>A solução está em definir um rumo próprio para nossas vidas e em não nos deixar levar para lá e para cá pelas pressões de curto prazo. Um dos primeiros passos talvez seja descrever por escrito, em um caderno de anotações, as metas dos próximos doze meses, ou da próxima década. O mero ato de escrever parece dar mais clareza às nossas ideias. Mas é essencial, também, fazer periodicamente uma avaliação dos resultados obtidos, revisando e atualizando as metas a partir dos fatos novos e da experiência adquirida. Planejamentos eficientes são flexíveis e abertos às possibilidades do futuro, incluindo as agradáveis e as não-agradáveis.’</p>
<p>“Our Duties to the Planet” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://blogs.timesofisrael.com/our-duties-to-the-planet/">http://blogs.timesofisrael.com/our-duties-to-the-planet/</a></p>	<p>[29.12.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O artigo “Our Duties to the Planet” (Nossos Deveres Para Com o Planeta), de Carlos, está agora publicado em nosso blogue no “The Times of Israel”.’</p>
<p>“A Arte de Navegar” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-navegar/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-navegar/</a></p>	<p>[29.12.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Criando hábitos corretos no mundo emocional, no mundo mental e no mundo físico, o barco da autoconsciência ganha força e resistência, e isso é extremamente útil quando surgem as inevitáveis tempestades.</p> <p>Para que o barco responda facilmente ao leme, é preciso que não esteja sobrecarregado. Uma mente entulhada de coisas é difícil de dirigir. A carga de preocupações excessivas pode afundar um navio até mesmo em um mar tranquilo. É necessário esvaziar a consciência para que ela se encha naturalmente de Intenção Espiritual e para que possamos confiar plenamente no Oceano da Vida.’</p>



---

*Trecho da Obra "Os Paradoxos da Sabedoria Oculta", de Eliphas Levi, Ed. Pensamento, SP, 1977, 130 pp., p. 33.*

[29.12.17, 6ª]

Joana Pinho

‘No plano físico o Amor é o princípio da vida; no plano espiritual ou metafísico, é o princípio da Imortalidade.’

---

---

*Firmeza na Boa Vontade Para Com  
Todos*

[29.12.17, 6ª]  
Carlos Cardoso Aveline

‘A oração a seguir tem como base e ponto de partida a invocação que abre o Katha Upanixade hindu. Ela é dirigida especialmente aos grupos de estudantes que buscam a verdade universal alimentando um sentimento de boa vontade entre eles mesmos e para com todos os seres.

A expressão “Lei da Harmonia Universal” traduz o termo “Brahma”, que é muitas vezes traduzido erradamente como “Deus”.

O conceito impessoal de “Lei da Harmonia” é mais preciso e mais adequado, já que os termos “Brahma” e “Deus” são usados hoje de modo que “personalizam” o mundo divino.

A personalização de inteligências cósmicas empobrece a sabedoria e dificulta tanto a compreensão do universo como o conhecimento de si mesmo.

Brahma não é um deus. É o Princípio Supremo e Abstrato do Universo: algo equivalente ao Tao chinês, o “ponto de Equilíbrio” universal, implícito e onipresente.

Portanto, também poderíamos substituir nesta oração a palavra “Brahma” por “ponto de equilíbrio do universo”; mas “Lei da Harmonia Universal” é aceitável.

A meditação é feita frequentemente por instrutor e alunos em conjunto.[1] Ela deve ser lida depois de alguns momentos de silêncio:

Om...

Que a Lei da Harmonia Universal nos proteja.

Que ela coloque diante de nós o fruto do conhecimento.

Que possamos ter a energia necessária para alcançar a sabedoria.

Que o nosso estudo comum revele a Verdade.

Que não haja má vontade entre nós.

Om, shanti. Paz. Om.

NOTA:

[1] Veja o livro “The Principal Upanishads”, edição, introdução, texto, tradução e notas de S. Radhakrishnan, London: George Allen & Unwin Ltd., New York: Humanities Press Inc., 1974, 958 pp., especialmente p. 594, em que começa o Katha Upanixade.’

---

---

Trecho reproduzido da publicação  
"O Teosofista", Julho de 2010

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-julho-de-2010/>

[30.12.17, Sábado]

Silvia Almeida

'Todo ser humano possui um patrimônio intangível. Ele é formado pelas suas próprias qualidades positivas e negativas, o seu carma agradável e desagradável, as suas potencialidades para o bem. O 'tesouro que está no céu', mencionado pelo Jesus do Novo Testamento, inclui o carma positivo construído por quem trilha verdadeiramente o Caminho Estreito. Diz Mateus, 6: 19-21:

'Não acumule tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas junte o seu tesouro no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam. Porque, onde estiver o seu tesouro, ali estará o seu coração.'

Através das suas ações, dos seus relacionamentos e da renúncia a certas ações, o aprendiz da filosofia esotérica renova e expande seu patrimônio cármico. Ele constrói o seu patrimônio no alto, no céu, nos níveis superiores de consciência.'

---

"A Psicologia do Saber Teosófico"  
– Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-psicologia-do-saber-teosofico/>

[30.12.17, Sábado]

Emanuel Machado

'Todo processo de curar é fundamentalmente uma autocura, e as terapias legítimas estimulam a autonomia e a autorrecuperação de cada ser. A visão teosófica apoia mais a justiça social sistêmica do que a esmola isolada. Ela aplaude a preservação do meio ambiente e não tanto as medidas de mera regulamentação da destruição ambiental.

Ela propõe a homeopatia e outras formas suaves e preventivas de medicina, e não tanto a medicina agressiva. A teosofia original promove os hábitos saudáveis de vida. Ela busca estimular o plantio do que é saudável e o contato de cada um com a sua própria consciência interior, e guarda certa distância das formas mais agressivas de psicoterapia, geradoras de dependência química e emocional.'

---

"Como Perceber o Futuro" – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/como-perceber-o-futuro/>

[30.12.17, Sábado]

Arnalene Passos

'Nada existe separado. O processo individual está inevitavelmente ligado ao carma coletivo e, assim, o altruísmo é indispensável. Não pode haver autolibertação sem um projeto solidário. Todos os seres estão unidos pelos fios invisíveis do carma. É ajudando que se é ajudado. Sem altruísmo não é dado um só passo à frente.

O individual e o coletivo estão ligados em harmonia nos níveis superiores de consciência. Só os cegos espirituais não sabem disso. Uma das funções do movimento teosófico é mostrar a ligação direta que há entre a felicidade individual e a felicidade de todos os seres, e desfazer a ilusão da "felicidade egoísta". O dever do movimento teosófico é tocar coletivamente uma nota elevada da consciência humana. O nome técnico desta nota-chave, na filosofia esotérica oriental, é "buddhi-manas".'

---

---

<p>“A Teosofia e a Segunda Guerra Mundial” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/a-teosofia-e-a-segunda-guerra-mundial/">http://www.carloscardosoaveline.com/a-teosofia-e-a-segunda-guerra-mundial/</a></p>	<p>[30.12.17, Sábado]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Num mundo ainda dominado em boa parte pelo fanatismo e por religiões ritualísticas, é natural que o movimento teosófico – funcionando como uma espécie de extintor não-violento de ilusões – seja atacado de várias formas, desde fora, e desde dentro.</p> <p>Um exemplo de tais ataques são os textos sem base que circulam acusando o movimento teosófico de ter tido simpatia pelo nazismo ou pelo fascismo. Há várias fontes ativas de desinformação em torno da questão da teosofia e do hitlerismo, e parece oportuno trazer algumas evidências sobre a real relação entre os dois, inclusive no período da Segunda Guerra Mundial.</p> <p>O nazismo usurpou símbolos sagrados hindus com objetivos egoístas. Os líderes nazistas praticavam algum tipo de feitiçaria anti-humanitária, e tinham métodos essenciais em comum com o mal disfarçado “misticismo de ódio e violência” que foi, desde o século 16, cuidadosamente desenvolvido pelos jesuítas e usado pelo Vaticano. Naturalmente, o Vaticano sempre foi contra a teosofia, porque a teosofia propõe a fraternidade universal e denuncia e luta contra todas as formas de dogmatismo religioso.</p> <p>Os fatos normalmente falam por si mesmos. Por isso, começaremos examinando a situação concreta de cada país, durante a segunda guerra mundial.’</p>
<p>“As Sete Cláusulas de um Compromisso” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/as-sete-clausulas-um-compromisso/">http://www.carloscardosoaveline.com/as-sete-clausulas-um-compromisso/</a></p>	<p>[30.12.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Como todos os seres estão em unidade cármica, é ajudando os meus semelhantes que posso realmente ajudar a mim mesmo. O progresso individual é obtido à medida que eu tenho como meta de longo prazo ajudar os outros em suas tentativas de encontrar a felicidade.’</p>
<p>“A Chave da Teosofia – 03” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-03/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-chave-da-teosofia-03/</a></p>	<p>[31.12.17, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘PESQ.: Mas como a teosofia explica a origem comum do homem?</p> <p>TEOS.: Ensinando que a raiz de toda a natureza, objetiva e subjetiva, e de tudo o mais no universo, visível e invisível, é, foi e será sempre uma essência absoluta, de onde tudo começa, e à qual tudo retorna. Essa é a filosofia ariana, plenamente representada só pelos vedantinos e pelo sistema budista. Com este objetivo em vista, o objetivo de todos os teosofistas é promover de todas as maneiras práticas, e em todos os países, a propagação da educação não-sectária.’</p>

---

---

“Meditação pelo Despertar Planetário” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/meditacao-pelo-despertar-planetario/>

[31.12.17, Domingo]

Arnalene Pasos

‘O primeiro dos três objetivos do esforço teosófico inaugurado em 1875 é o estímulo à prática da fraternidade universal. Isso deve ser realizado sabendo-se que a força do exemplo é o alicerce das palavras.

A segunda meta é a busca da sabedoria ensinada pela literatura filosófica de todos os tempos e de todos os povos, com prioridade para a sabedoria oriental, que é mais antiga. O terceiro objetivo é a investigação dos poderes latentes na consciência de cada ser humano.

As três metas são inseparáveis, e o terceiro objetivo deve ser buscado como mero instrumento para alcançar o primeiro. O progresso real começa quando compreendemos um princípio básico: o egoísmo, que brota da ignorância, é um beco sem saída e provoca um circuito fechado de infelicidade.’

---

“Meditation on the Awakening of Mankind” – Carlos Cardoso Aveline

<http://blogs.timesofisrael.com/meditation-on-the-awakening-of-mankind/>

[31.12.17, Domingo]

Joana Pinho

‘O artigo “Meditation on the Awakening of Mankind”, que corresponde à versão em língua inglesa do texto “Meditação pelo Despertar Planetário”, está agora publicado em nosso blogue no “The Times of Israel”.’

---

“Preceitos e Axiomas do Oriente – 02” – Helena P. Blavatsky

<http://www.filosofiaesoterica.com/preceitos-axiomas-do-oriente-02/>

[31.12.17, Domingo]

Emanuel Machado

‘A roda do sacrifício tem como seu centro o amor; como circunferência a ação; e como seus raios, a fraternidade.’

---

---

“Um Compromisso” – Kwan Yin

[31.12.17, Domingo]

<http://www.carloscardosoaveline.com/um-compromisso/>

Carlos Cardoso Aveline

‘Nunca irei buscar nem aceitarei uma salvação particular ou individual; jamais entrarei isoladamente na paz da libertação final, mas sempre e em todo lugar viverei e me esforçarei pela libertação de todos os seres no mundo inteiro.

Kwan Yin [1]

NOTA:

[1] O Compromisso acima define o caminho teosófico da compaixão universal, ensinado na obra “A Voz do Silêncio” e em outros escritos de H. P. Blavatsky. A intenção que ele retrata abrange diversas encarnações. O texto está publicado no livro “Notes on the Bhagavad Gita”, Theosophy Company, Los Angeles, 1986, p. 152, e na obra “The Friendly Philosopher”, de Robert Crosbie, Theosophy Co., p. 357. O Compromisso é discutido no artigo “A Motivação Correta”, de John Garrigues, que está disponível em nossos websites associados.’

---